

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES ESCS 2017



# ÍNDICE

Introdução	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	9
Pontos Fortes	11
Pontos Fracos	15
3. Objetivos Estratégicos e Ações	17
A – Ensino	18
Objetivo Estratégico 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino	20
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, face ao ano anterior	20
Objetivo Operacional 1.2 – Incremento do sucesso escolar: taxa de sucesso acima dos 65%	20
Objetivo Operacional 1.3 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 56% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com título de especialista	22
Objetivo Operacional 1.4 – Oferta de, pelo menos, uma nova formação ao nível de pós-graduações, em parceria com entidades externas de relevo na sua área de atuação	24
Objetivo Operacional 1.5 – Instalar uma plataforma de <i>Moodle</i>	24
B – Investigação	24
Objetivo Estratégico 2 – Promover uma Cultura de Investigação Científica	24
Objetivo Operacional 2.1 – Promover e apoiar a estratégia de consolidação das linhas e micro-linhas de investigação que privilegiem o envolvimento dos docentes da ESCS e o desenvolvimento de projetos de investigação	25
Objetivo Operacional 2.2 – Promover uma cultura de investigação que envolva os estudantes	28
Objetivo Operacional 2.3 – Aumentar o número de publicações por docente da ESCS e aumentar o número de comunicações de cariz científico	29
Objetivo Operacional 2.4 – Fomentar a disseminação dos resultados da produção científica da Escola e implementar a recolha sistemática e o processamento de informação relativa à atividade científica e técnica	30
C – Internacionalização	31
Objetivo Estratégico 3 – Promover a Internacionalização da ESCS	31
Objetivo Operacional 3.1 – Promover a participação em programas de cooperação internacional	32
Objetivo Operacional 3.2 – Aumentar a mobilidade internacional	33
Objetivo Operacional 3.3 – Monitorização da mobilidade internacional	39
D – Comunidades	39
Objetivo Estratégico 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade	39

Objetivo Operacional 4.1 – Desenvolver projetos em parceria com cinco novas entidades	39
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar o número de estágios profissionais	41
Objetivo Operacional 4.3 – Promover a ligação com as instituições de Ensino Secundário	43
E – Gestão	43
Objetivo Estratégico 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade	43
Objetivo Estratégico 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro	45
Objetivo Operacional 6.1 – Aumentar, pelo menos, 5% do valor das receitas próprias	47
Objetivo Operacional 6.2 – Gestão eficiente das despesas correntes do modo a manter o equilíbrio, face ao ano anterior	49
Objetivo Estratégico 7 – Reforçar e qualificar os Recursos Humanos	50
Objetivo Operacional 7.1 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	52
Objetivo Operacional 7.2 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários Não Docentes	52
4. Comunicação	54
5. Conclusões	58
Anexos	60
Anexo I – Eventos 2017	61
Anexo II – Execução financeira por pontos do Plano	72

---

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS) descreve as atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2017, de acordo com as áreas de atuação previstas no Plano de Atividades e afere o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais traçados nesse plano:

- O.E. 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino
- O.E. 2 – Promover uma Cultura de Investigação Científica
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização
- O.E. 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade
- O.E. 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade
- O.E. 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro
- O.E. 7 – Reforçar e Qualificar os Recursos Humanos

Trata-se de um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que permite dar a conhecer as atividades realizadas e proporcionar a análise e avaliação da estratégia definida pela Direção da ESCS.

O documento apresenta-se de acordo com o previsto na alínea *f)* do artigo 24.º dos Estatutos da ESCS e será sujeito à apreciação pelo Conselho de Representantes – alínea *d)* do artigo 17.º dos Estatutos da ESCS.

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



---

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social é, hoje, uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência, com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação, nas várias áreas da Comunicação.

### **Visão**

Continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência, captando os estudantes de maior potencial e formando profissionais de excelência.

### **Missão**

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação, nas áreas da Comunicação, a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da Sociedade.

Da sua identidade constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor, no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

A Escola leciona cursos conferentes ao grau de licenciado e mestre, bem como pós-graduações, nas áreas científicas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing, e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial. Todos os cursos visam uma formação profissional, científica e de responsabilidade social.

O atual posicionamento da ESCS como escola de referência na área da Comunicação pode ser comprovado por indicadores da procura, como as candidaturas aos cursos de licenciatura do regime diurno (número cerca de dez vezes superior ao do número de vagas), aos cursos de mestrado (preenchimento de todas as vagas em todos os cursos) e, sobretudo, do mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola. Para além de uma nova edição da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, em parceria com a Ogilvy, cujo sucesso é notório, e da primeira edição da Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, numa associação com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e com a Faculdade de Letras (FLUL), da Universidade de Lisboa, foi iniciada a Pós-Graduação em *Storytelling*. Este curso, que resulta de uma parceria entre a ESCS e a SP televisão, tem como objetivo preencher um espaço vazio no âmbito da formação em narrativa audiovisual, permitindo a especialização de profissionais na área dos conteúdos para televisão, cinema e novas plataformas. Estas iniciativas, com base em parcerias, são o reflexo de dois eixos estratégicos da Escola – diversificação da oferta formativa e a aproximação ao mundo empresarial.

A ESCS tem conseguido manter o seu atual posicionamento, com vista a melhor cumprir a sua missão como instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e investigação na sua área.

# 2. ANÁLISE SWOT



---

## 2. ANÁLISE SWOT

### OPORTUNIDADES

Focados no ambiente externo, cujas tendências ao nível do Ensino Superior se centram, cada vez mais, na investigação, na internacionalização, na formação pós-graduada e nas parcerias, enquanto fatores para o crescimento e desenvolvimento de uma instituição, no Plano de Atividades de 2017, foram identificadas as seguintes oportunidades:

**a)** *Beneficiar da atual tendência para a frequência de cursos de pós-graduação, para alargar a base da oferta de formação pós-graduada da ESCS e, simultaneamente, atrair novos públicos (jovens que procuram uma colocação, jovens profissionais e outros profissionais) que procurem aprofundar conhecimentos, desenvolver novas competências, ou mesmo a requalificação profissional.*

A ESCS aproveitou esta tendência e lançou a Pós-Graduação em *Storytelling*, em parceria com a SP Televisão, que começou a funcionar em 2017. A pós-graduações em *Branding* e *Content Marketing* e em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias são um exemplo de sucesso e uma evidência da referida tendência.

**b)** *Potenciar o movimento atual de participação em redes de projetos de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais, para incrementar a investigação e as parcerias de investigação na ESCS.*

Decorrente dos projetos de investigação em curso – 2 financiados pela FCT e 9 pelo IPL –, estabeleceram-se parcerias com vários institutos politécnicos, unidades orgânicas do IPL, universidades nacionais e estrangeiras, centros de I&D e associações científicas, bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da Sociedade Civil.

**c)** *Beneficiar da imagem e do prestígio da ESCS, para integrar novos parceiros/protocolos e dinamizar novos projetos, quer ao nível da oferta formativa, da investigação, ou do recrutamento de diplomados.*

A Escola tem ativos mais de 100 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado, tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas).

**d)** *Incrementar a investigação, por via do acréscimo de vários programas de incentivos e da articulação entre a investigação e o ensino, através da integração dos estudantes em projetos de investigação.*

Constatou-se que o aumento do número de projetos de investigação em que os docentes da ESCS participam promoveu uma maior participação dos estudantes nesses projetos.

**e)** *Potenciar o valor das redes de ex-estudantes (programa de mentoring).*

No mestrado em Audiovisual e Multimédia, todos os anos, em Seminário de Projeto AM,

é convidado um mestre para partilhar a experiência do seu processo de desenvolvimento do trabalho final. Em 2017, foram os mestres André Tenente e Sara Moita.

Na licenciatura em Audiovisual e Multimédia, são convidados licenciados em AM, para sessões curtas e de *feedback* sobre o desenvolvimento de trabalho na UC de Laboratório de Comunicação Multimédia. No ano passado, estiveram a Verónica Silva (pré-produção) e o Ricardo Constantino (vídeo *online*).

Relativamente à licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), em termos de dinamização da rede de antigos estudantes, têm sido realizados os seguintes investimentos:

- Gestão do projeto de Mentoring – <https://www.escs.ipl.pt/editoriais/arrancou-a-4a-edicao-do-mentoring-rpce>
- Organização das PR TALKS – <https://www.escs.ipl.pt/editoriais/pr-talks>
- Gestão de grupo privado de antigos estudantes de RPCE no Facebook
- Convite a antigos estudantes para partilharem a sua experiência com os nossos estudantes, no âmbito de diversas unidades curriculares.

Ao nível dos licenciados em PM, o relacionamento com os ex-estudantes da ESCS desenvolve-se a vários níveis:

- Programa *Mentoring*: na sua 3.ª edição e com o propósito de “contratualizar” uma relação direta entre atuais finalistas (*mentees*) e ex-estudantes com experiência relevante na área (mentores), conta, atualmente, com 27 mentores e 34 *mentees*. De notar que o número de mentores se refere aos que participam nesta edição, sendo que os inscritos como mentores, mas que por variadíssimos motivos este ano não o puderam ser, são em número superior, contabilizando-se cerca de 50 potenciais mentores.
- Seminários de PM: unidade curricular que decorre no 6.º Semestre e que tem vindo a contar com a participação em regime “pro bono” de ex-estudantes, quer através de convite (maioritariamente feito por “call” no LinkedIn, com taxas de resposta ao nível dos 20%) ou porque, através do “passa-a-palavra”, são os próprios ex-estudantes que se propõem à coordenação do curso participar nestes seminários.
- Participação em unidades curriculares: os docentes de determinadas UC, que muitas vezes também são ex-estudantes PM, para uma abordagem mais aplicada de um determinado tema, convidam “informalmente” ex-estudantes, dada a sua experiência e mais-valia para enriquecimento da disciplina.
- Atividades do núcleo GAME: algumas envolvem ex-estudantes PM e têm o apoio da coordenação do curso.

No que concerne ao mestrado em Publicidade e Marketing, decorreu a 3.ª edição do programa de Mentoria PM:

Atentos às particularidades do mundo de trabalho atual, com a sua complexidade e variedade de percursos, foi criado, em 2015/16 (contando já com 3 edições), o programa de mentoria PM, que permite o desenvolvimento dos estudantes dos cursos de licenciatura

e mestrado em Publicidade e Marketing e favorece um melhor enquadramento destes no mercado de trabalho, assim como os auxilia na procura de novos desafios e na criação das bases para a construção de percursos profissionais de sucesso. Desta forma, criou-se a figura do mentor e do *mentee*, com estes últimos a serem acompanhados de forma contínua pelo seu mentor, durante o processo de integração no mercado de trabalho. O Programa de *Mentoring* tem subjacente a noção de que o mentor (todos ex-estudantes), tendo um reconhecido, consistente e experiente percurso profissional, partilhe os seus conhecimentos e experiência e oriente o *mentee*, que enceta os seus primeiros passos no mercado de trabalho na área da Publicidade e do Marketing. O programa dá ao aluno e ex-aluno a possibilidade de se desenvolverem e de aprenderem em conjunto.

<https://www.escs.ipl.pt/cursos/mestrados/publicidade-e-marketing/programa-de-mentoring>

Frise-se que o acesso ao *networking* com uma rede de *alumni* exclusiva faz com que a adesão ao programa tenha sido muito elevada, com resultados frutíferos para os *mentees*. A última edição (novembro de 2017) contou com a presença de 27 mentores e 42 *mentees*.

Participação de ex-estudantes em Seminários Temáticos e em Novos Consumos, Novos Consumidores:

Ricardo Tomé (Diretor Coordenador Media Capital Digital) – “O fim do *e-commerce* trará o fim das lojas *online*?”

Fábio Lima (*Account Manager*, MINT&CO) – “O futuro dos *Social Media* e a importância para as marcas”

Em conjunto com o GAME – Grupo de Alunos de Marketing da ESCS, foi realizado um *workshop* e uma *coffee-talk*, contando-se com a presença das ex-alunas:

Catarina Sanches (*Advertising & Digital Account Planner*, na Lintas, e formadora de *Social Media Strategy*, na EDIT)

Estela Bento (*Social Media Consultant e Community Manager*, na Bycom Living Brands)

**f)** Apoiar a criação do Colégio das Artes, que inclui a ESTC, a ESML, a ESD, a ESELx e a ESCS. Tal poderá constituir uma oportunidade para a ESCS alargar a sua oferta formativa na área da Comunicação, Artes e Cultura, para além de ser, também, uma oportunidade para reforçar as linhas de investigação nesta área de estudos.

Infelizmente, não se verificou o apoio necessário quer de algumas das escolas envolvidas, quer do IPL, para instituir este projeto. De sublinhar que a maioria dos colegas da ESCS manifestou o apoio a este projeto.

## AMEAÇAS

Atendendo à atual situação do país, ao nível financeiro e económico, e atendendo a fatores de índole social como a redução demográfica, previam-se as seguintes ameaças:

**a)** Indefinição da política orçamental na componente do OE que continua a comprometer a políti-

---

*ca de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação.*

Apesar da ameaça ter sido identificada, foi possível proceder à conclusão de procedimentos concursais para pessoal docente e não docente; à aquisição de algum equipamento; a reparações no edifício; e apoiar algumas atividades de investigação, tal como se pode confirmar, ao longo deste documento.

**b)** *Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de Ensino Superior e consequente desvalorização social do Ensino Politécnico.*

Esta ameaça ainda não se refletiu na ESCS, tal como se poderá observar pelo aumento do número de candidatos.

**c)** *A fórmula atual do cálculo da taxa de desemprego dos diplomados para a determinação do número de vagas a abrir por ano letivo pode não ser benéfica para a ESCS.*

A ESCS não foi afetada por esta fórmula da DGES, porque a taxa de desemprego dos diplomados da ESCS tem sido inferior ao limite superiormente estabelecido.

**d)** *Retração demográfica e consequente redução de candidatos ao Ensino Superior, algo que poderá atingir os cursos de licenciatura da ESCS e também os de mestrado.*

Tal como a alínea b), felizmente, esta ameaça não teve implicações na procura da ESCS, conforme se poderá constatar pelo número de candidatos, bem como pelos motivos pelos quais os estudantes escolheram a ESCS como instituição de ensino.

**e)** *Acréscimo do abandono escolar.*

Embora residual, verificou-se um aumento do abandono escolar, conforme se poderá verificar no ponto "A – Ensino".

**f)** *Retração do mercado da comunicação e consequente redução da empregabilidade.*

Segundo dados obtidos no âmbito do SIGQ, não se tem verificado este efeito no universo dos diplomados da ESCS.

**g)** *Comprometimento da qualidade dos serviços de todas as áreas oferecida aos diferentes públicos da ESCS. Tal poderá ocorrer por via da escassez de pessoal afeto aos serviços, associado a um maior grau de exigência dos serviços prestados, ao maior número de aluno e de cursos oferecidos.*

Como se pode observar pelos dados dos quadros abaixo, ainda há aspetos em que a escassez de pessoal se reflete no normal funcionamento dos serviços.

Estudantes de Licenciatura	2015/2016	2016/2017
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,6	3,5
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	2,8	2,7
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,2	3,3
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,4	4,1
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,5	2,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,9	3,6

Quadro 1 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de licenciatura

Estudantes de Mestrado	2015/2016	2016/2017
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,4	3,8
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	2,8	3,1
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,2	3,5
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,5	4,1
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,2	3,1
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,1	3,7

Quadro 2 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de mestrado

Estudantes de Pós-Graduação	2015/2016	2016/2017
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,9	3,3
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	3,7	3,4
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,8	3,4
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,6	4,4
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,4	2,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,6	3,8

Quadro 3 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de pós-graduação

## PONTOS FORTES

A excelente notoriedade da marca ESCS junto dos públicos candidatos, de empregadores e da comunidade em geral, e o posicionamento de uma instituição que valoriza e aplica um tipo de ensino que mistura as componentes concetual e aplicada/tecnológica e que sabe aproveitar as sinergias de um corpo docente de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS permite que tenhamos em conta os seguintes pontos como fortes:

**a) Reconhecimento da marca ESCS, cujo posicionamento e a notoriedade continua a atrair um elevado número de candidatos, não só nas licenciaturas, mas também nos mestrados e nas pós-graduações.**

Conforme se pode verificar nos quadros seguintes, o motivo principal para a escolha da ESCS continua a ser o prestígio da instituição.



Figura 1 – Motivos para a escolha da ESCS – Licenciaturas

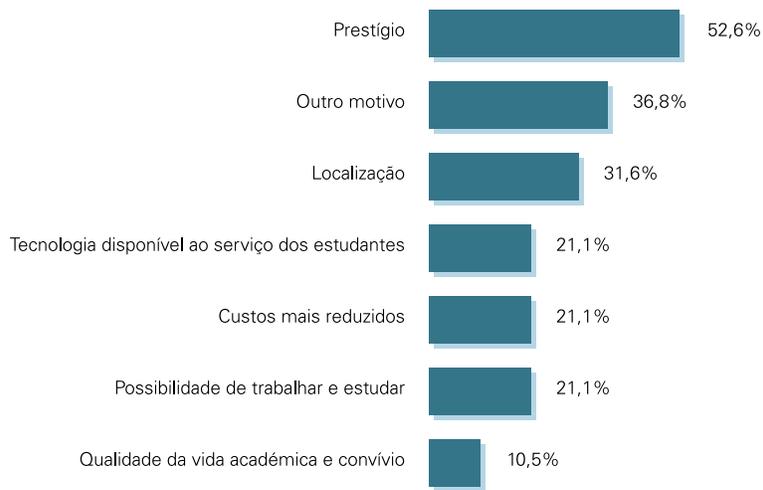


Figura 2 – Motivos para a escolha da ESCS – Mestrados

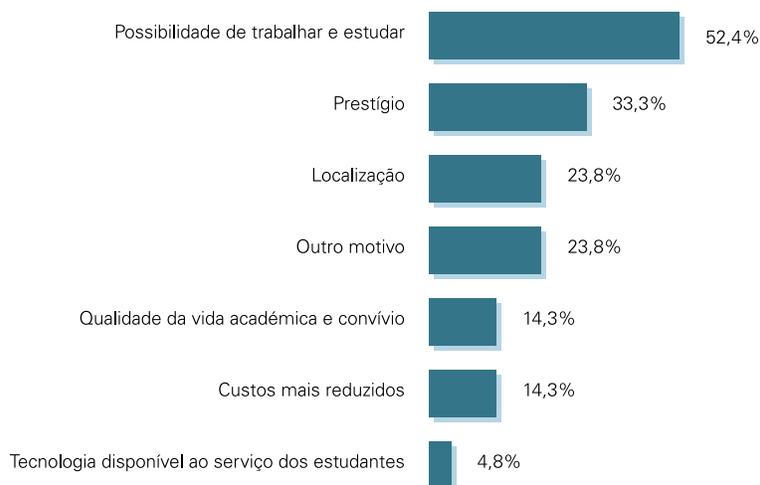


Figura 3 – Motivos para a escolha da ESCS – Pós-Graduações

**b) Elevado Índice de Satisfação da Procura.** A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.<sup>a</sup> opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos.

Constata-se que o Índice de Satisfação da Procura continua elevado. Aliás, aumentou relativamente ao ano anterior, conforme se pode constatar no quadro abaixo:

Curso	Índice de Satisfação da Procura 2016	Índice de Satisfação da Procura 2017	Variação %
Lic. AM	223%	251%	28%
Lic. JORN	273%	243%	-30%
Lic. PM	330%	473%	143%
Lic. RPCE	182%	197%	15%
Lic. PM-PL	110%	150%	40%
Lic. RPCE-PL	53%	107%	54%
Total	218%	258%	40%

Quadro 4 – Índice de Satisfação da Procura

**c) Dedicção e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas atividades distribuídas, que tem possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem, por via da redução de pessoal nestas categorias.**

Os Recursos Humanos da ESCS continuam a ser um ponto forte da instituição, pois, apesar do número de efetivos não acompanhar o aumento do número de estudantes, a Escola tem conseguido superar os obstáculos e limitações com que se depara, graças à dedicação e profissionalismo do pessoal docente e não docente.

**d) Aumento da qualificação do corpo docente.** A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez

---

*mais qualificado, em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento.*

Verificou-se o aumento da qualificação do corpo docente, conforme se poderá constatar no Ponto 1.3.

**e) Qualidade do ensino.** *A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar, de imediato, no mercado de trabalho.*

Os dados recolhidos, no âmbito do SIGQ, revelam um perfil adequado dos diplomados ao mercado de trabalho, destacando-se positivamente quatro aspetos: adaptação aos modelos de trabalho; produtividade; responsabilidade; e criatividade.

**f) Abertura da ESCS ao exterior, por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos.**

A ESCS continua a apostar numa política de grande abertura à Sociedade, aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes, conforme desenvolvido no Ponto 4.

**g) Tecnologia ao serviço do ensino.** *A ESCS dispõe, ainda, de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa, face a outros estabelecimentos de Ensino Superior na área (situação apreciada quer pelos candidatos, quer pelos empregadores).*

Foi possível proceder a alguma atualização tecnológica dos recursos disponibilizados, que constituem um fator importante no posicionamento da ESCS, como foi o caso da atualização do estúdio de cenografia virtual, aquisição de câmaras de vídeo, de material de iluminação, entre outros (mais pormenorizados no Ponto 6.2). Para além do investimento em equipamento audiovisual e multimédia, foi, ainda, iniciado um processo de renovação de equipamento informático.

**h) Prestígio institucional.** *A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo nos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais.*

Verificou-se, mais uma vez, uma grande procura da ESCS para o estabelecimento de protocolos de colaboração e estágios. A informação sobre os protocolos celebrados consta do Ponto 4.

**i) Toda a oferta formativa graduada (licenciaturas e mestrados) com a acreditação máxima de seis anos pela A3ES.**

Todos os cursos da ESCS obtiveram a acreditação máxima. No final de 2017, iniciou-se o 2.º ciclo de avaliação dos cursos de licenciatura em Publicidade e Marketing e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial e de mestrado em Publicidade e Marketing e em Gestão Estratégica das Relações Públicas.

---

## PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

**a)** *Orçamento reduzido, particularmente a verba do OE atribuída pelo IPL, que tem vindo a inviabilizar a abertura de concursos para pessoal docente e não docente e a atualização tecnológica.*

Apesar da verba atribuída estar longe do desejável e esperado, graças a uma política de rigor e exigência, foi possível minimizar o efeito deste ponto fraco, tendo sido possível avançar com alguns concursos, quer em termos de Recursos Humanos, quer em termos de manutenção e equipamento, conforme plasmado no decorrer do documento.

**b)** *Ausência de um centro de investigação acreditado.*

Não foram reunidas as condições desejáveis para se avançar com uma candidatura.

**c)** *Limitações de espaço do edifício, que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas.*

A limitação de espaço é um ponto fraco difícil de ultrapassar. Com a existência de vários projetos de investigação, a necessidade de espaços não afetos às aulas tem vindo a aumentar e a resposta nem sempre é a desejável.

**d)** *Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas).*

Verifica-se, ainda, falta de pessoal não docente, estando por concluir alguns procedimentos, conforme desenvolvido no Ponto 7.

**e)** *Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras.*

Tem havido um grande envolvimento dos docentes, quer em programas de mobilidade quer em outros projetos de âmbito internacional.

**f)** *Cultura organizacional ainda orientada para o curto-prazo e reativa às questões surgidas.*

Tem vindo a verificar-se substanciais melhorias no planeamento da gestão e das atividades, quer ao nível dos órgãos de governo e dos serviços, quer ao nível dos cursos e das áreas científicas.

**g)** *Ausência de um sistema integrado de informação.*

Não foi ainda possível implementar um sistema integrado de informação, estando ainda a aguardar desenvolvimento a nível do IPL.

# 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



---

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

#### Objetivos e Estratégia

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, procuramos promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procurámos:

- desenvolver ações que permitam melhorar os indicadores de ensino;
- fomentar uma cultura de investigação científica;
- incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes;
- reforçar a relação com a Sociedade;
- contribuir para a credibilização do Sistema de Garantia da Qualidade (IPL);
- manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor;
- zelar pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2017 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- O.E. 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino
- O.E. 2 – Promover uma Cultura de Investigação Científica
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização da ESCS
- O.E. 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade
- O.E. 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade
- O.E. 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro
- O.E. 7 – Reforçar e Qualificar os Recursos Humanos

## A – ENSINO

A 31 de dezembro de 2015, a ESCS tinha 1484 estudantes inscritos para o ano letivo 2015/2016. Na mesma data do ano seguinte, a ESCS tinha 1573 estudantes inscritos no ano letivo 2016/2017. No atual ano letivo (2017/2018), e à data de 31 de dezembro de 2017, estavam inscritos 1479 estudantes, o que significa a estabilização em torno dos 1500 estudantes, apesar de se observar uma redução em relação ao ano anterior.

Curso	Inscritos 2015/2016	Inscritos 2016/2017	Inscritos 2017/2018
Lic. RPCE-PL	101	117	112
Lic. PM-PL	110	110	99
Lic. AM-PL	0	0	0
Lic. JORN-PL	2	1	0
Lic. AM	314	348	343
Lic. JORN	213	208	202
Lic. PM	239	232	229
Lic. RPCE	209	213	206
Mest. AM	50	62	53
Mest. GERP	49	62	67
Mest. JORN	72	72	60
Mest. PM	87	94	66
PG BCM	30	29	32
PG IC	8	11	- - -
PG Storytelling	- - -	14	10
Total	1484	1573	1479

Quadro 5 – Evolução do número de inscritos por curso

Esta diferença de estudantes, em relação ao ano anterior, deve-se aos seguintes fatores:

- não contabilização dos estudantes da Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégia, que estão inseridos no sistema académico da Faculdade de Letras, onde o curso funciona este ano letivo;
- ao aumento do número de estudantes diplomados no ano letivo 2016/2017, ou seja, uma melhor taxa de sucesso, o que se reflete numa diminuição de estudantes a repetir o ano curricular;
- na diminuição do número de vagas no Mestrado em PM para os estudantes oriundos da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*;
- terminou o período de funcionamento da turma extra do Mestrado em Jornalismo para os estudantes de Cabo Verde, ao abrigo do protocolo com a AJOC (Associação de Jornalis-

tas de Cabo Verde);

- ao aumento, ainda que residual, das anulações (de referir que, até 31 de dezembro de 2017, anularam a matrícula/inscrição 35 estudantes, face ao total de matriculados – que chegou a ser de 1508 estudantes). No ano anterior, o número de desistências foi de 28 estudantes.

Os principais motivos de anulação constam do quadro seguinte:

Motivo de anulação de matrícula	Total	%
Mudança de instituição de ensino	5	14%
Motivos pessoais	15	43%
Motivos de saúde	3	9%
Motivos financeiros e profissionais	3	9%
Próprio curso	7	20%
Não obtenção de equivalências	2	6%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

Quadro 6 – Principais motivos de anulação de matrícula

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução do número de estudantes por curso (licenciatura, mestrado e pós-graduação) a 31 de dezembro de 2015 a 2017.

Mesmo assim, e fazendo uma retrospectiva desde 2009/2010, verifica-se um aumento do número de estudantes, em 28,5%.

Evolução do número de estudantes	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	% do aumento do número de estudantes desde 2009/10
1.º Ciclo	926	998	1114	1167	1202	1214	1188	1229	1191	28,62%
2.º Ciclo	225	229	228	220	194	206	258	290	246	9,33%
PG BCM						28	30	29	32	
PG IC							8			
PG ICC								11		
PG Storytelling								14	10	
<b>Total</b>	<b>1151</b>	<b>1227</b>	<b>1342</b>	<b>1387</b>	<b>1396</b>	<b>1448</b>	<b>1484</b>	<b>1573</b>	<b>1479</b>	<b>28,50%</b>

Quadro 7 – Evolução no número de estudantes, desde 2009/2010

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO

Para 2017, pretendeu-se melhorar os indicadores referidos abaixo, por via do contributo direto que oferecem para a qualidade do ensino: aumento do número de estudantes colocados em 1.<sup>a</sup> opção nos cursos de licenciatura; incremento do sucesso escolar; aumento da qualificação do corpo docente; oferta de uma nova formação ao nível de pós-graduação e instalação de uma plataforma de *Moodle*.

### OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.<sup>a</sup> OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, FACE AO ANO ANTERIOR

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Total ESCS	56%	53%	56%
Lic. JORN	45%	72%	53%
Lic. PM	82%	72%	85%
Lic. AM	71%	72%	68%
Lic. RPCE	36%	32%	48%
Lic. RPCE-PL	19%	3%	20%
Lic. PM-PL	13%	13%	27%
Lic. AM-PL	- - -	- - -	- - -
Lic. JORN-PL	- - -	- - -	- - -

Quadro 8 – Evolução (em percentagem) dos estudantes colocados em 1.<sup>a</sup> opção nos cursos de licenciatura

Como podemos verificar no quadro acima apresentado, houve um ligeiro aumento na percentagem média de colocação de estudantes em 1.<sup>a</sup> opção, tendo existindo uma ligeira diminuição nos cursos de Jornalismo e Audiovisual e Multimédia, face ao ano letivo anterior. Tendo em vista o cumprimento deste objetivo, continuam a ser tomadas algumas medidas para captar o maior número de estudantes em 1.<sup>a</sup> opção: promoção de visitas de estudantes do Ensino Secundário às instalações da ESCS; uma eficaz e clara estratégia de comunicação através das redes sociais; presença em eventos como a Futurália; para além da acreditação máxima dos cursos pela A3ES e pelo reconhecimento e prestígio da ESCS como instituição de referência nas áreas de formação ministradas.

### OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 INCREMENTO DO SUCESSO ESCOLAR: TAXA DE SUCESSO ACIMA DOS 65%

Como se pode verificar nos quadros seguintes, no ano letivo 2016/2017, a ESCS aumentou si-

gnificativamente o número de estudantes diplomados, atingindo uma taxa de sucesso de 80%, correspondendo a uma taxa de 83% a nível das licenciaturas e de 69% a nível dos mestrados. Relativamente às pós-graduações, atingiu 97% na Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, 93% na Pós-Graduação de *Storytelling* e 100% na Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias.

No ano letivo 2016/2017, ficaram diplomados os primeiros estudantes dos planos de estudos atualizados, podendo este facto ter contribuído para o aumento da taxa de sucesso.

De realçar, ainda, o trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso e pelos docentes no acompanhamento dos estudantes, em particular nos mestrados.

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	338	325	392
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	474	500	492
3 - Indicador = $(1/2)*100$	66%	65%	80%

Quadro 9 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciaturas	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	261	279	315
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	380	388	380
3 - Indicador = $(1/2)*100$	69%	72%	83%

Quadro 10 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de licenciatura

Mestrados	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	77	46	77
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	94	112	112
3 - Indicador = $(1/2)*100$	82%	41%	69%

Quadro 11 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de mestrado

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	25	29	28
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	28	30	29
3 - Indicador = $(1/2)*100$	89%	97%	97%

Quadro 12 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	---	---	13
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	---	---	14
3 - Indicador = $(1/2)*100$	---	---	93%

Quadro 13 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em *Storytelling*

A Pós-Graduação em *Storytelling* iniciou no ano letivo 2016/2017, tendo atingido uma taxa de sucesso de 93%.

Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1 - N.º de estudantes diplomados ano n	---	---	11
2 - N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	---	---	11
3 - Indicador = $(1/2)*100$	---	---	100%

Quadro 14 – Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias

A Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias iniciou no ano letivo 2016/2017, tendo atingido uma taxa de sucesso de 100%.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 56% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA**

A ESCS atingiu 56% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista. Este objetivo só não foi superado pelo facto de ter havido nova prorrogação de prazo para conclusão de programa doutoral e obtenção do Título de Especialista.

No que diz respeito aos especialistas, a Direção procurou sensibilizar vários colegas com as condições exigidas por Lei, para requererem provas.

Manteve-se o protocolo criado com o ISCTE-IUL, no âmbito do Doutoramento em Ciências da Comunicação, para que mais docentes obtenham o seu grau de Doutor.

O quadro abaixo mostra essa evolução desde 2010.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Doutorados ETI	14,03%	19,28%	21,05%	23,86%	33,90%	40,08%	42,83%	47,83%
Especialistas ETI				2,78%	5,02%	6,77%	6,62%	8,24%
Doutorados + Especialistas ETI	14,03%	19,28%	21,05%	26,65%	38,92%	46,85%	49,45%	56,07%

Quadro 15 – Evolução da qualificação do corpo docente

O quadro seguinte mostra-nos a evolução e a relação entre o número de docentes doutorados em efetivos e em ETI.

Evolução do n.º de Doutorados	2015		2016		2017	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 - Docentes Doutorados	29,9	36	33	39	38,6	46
2 - Total de Docentes	74,6	117	77,05	123	80,7	128
3 = 1/2*100	40,08%		42,83%		47,83%	

Quadro 16 – Evolução do número de doutorados

Relativamente aos especialistas, a ESCS conta com onze docentes titulados (6,65 ETI). Embora tenha sido superado o objetivo proposto, e apesar da sensibilização dos docentes para a relevância desta matéria, é ainda reduzido o número de docentes que detém o Título de Especialista.

Evolução do n.º de docentes com título de especialista	2015		2016		2017	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 - Docentes	5,05	8	5,1	8	6,65	11
2 - Total de Docentes	74,6	117	77,05	123	80,7	128
3 = 1/2*100	6,77%		6,62%		8,24%	

Quadro 17 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 82% dos docentes são doutorados e 5,26% são especialistas. De referir que a maioria dos docentes no processo de transição concluíram os seus trabalhos de doutoramento, entrando no mapa da ESCS, na modalidade de contrato por tempo indeterminado.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2015	2016	2017
1 - Docentes de carreira doutorados	24	27	31
2 - Docentes de carreira	32	36	38
3 = 1/2*100	75%	75%	82%

Quadro 18 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2015	2016	2017
1 - Docentes de carreira especialistas	1	2	2
2 - Docentes de carreira	32	36	38
3 = 1/2*100	3,13%	5,56%	5,26%

Quadro 19 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

---

#### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.4**

### **OFERTA DE, PELO MENOS, UMA NOVA FORMAÇÃO AO NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÕES, EM PARCERIA COM ENTIDADES EXTERNAS DE RELEVO NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO**

No ano letivo 2016/2017, iniciou-se a Pós-Graduação em Storytelling, curso que resulta de uma parceria entre a ESCS e a SP Televisão, que teve como objetivo preencher o espaço vazio no âmbito da formação em narrativa audiovisual, permitindo desta forma a especialização de profissionais na área dos conteúdos para televisão, cinema e novas plataformas.

#### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.5**

### **INSTALAR UMA PLATAFORMA DE MOODLE**

Em 2017, foi implementado o *Moodle* como ferramenta de apoio ao ensino, incrementando a interação entre estudante-docente, promovendo, desta forma, a aprendizagem e contribuindo para o sucesso escolar. Verificando-se que um elevado número de docentes não utilizava esta ferramenta, realizou-se mais uma ação de formação, em setembro de 2017.

## **B — INVESTIGAÇÃO**

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2**

#### **PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

A Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico, continuam empenhados no reforço da cultura de investigação e têm investido nesta área, explorando a interdisciplinaridade, a inovação, a exigência, o rigor, também com o objetivo de cumprir os padrões da A3ES relativamente a esta atividade.

A ESCS tem vindo a desenvolver, através do Gabinete de Apoio à Qualidade, em articulação com o Gabinete de Apoio à Investigação, um sistema de monitorização dos principais indicadores da atividade científica da Escola. Em 2017, a ESCS reformulou e implementou um questionário de monitorização da atividade científica da Escola, permitindo, de forma mais eficaz, uma monitorização da informação relacionada com a investigação produzida pelos docentes da ESCS.

Foram criadas condições de forma a apoiar candidaturas a projetos de investigação em rede, no âmbito do Gabinete de Apoio à Investigação, em articulação com o Conselho Técnico-Científico.

Os canais internos de comunicar ciência foram melhorados, nomeadamente a *Newsletter* GAI, quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos. Para além disso, é divulgada informação científica, semanalmente, selecionada pela Direção e pelo GAI.

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 PROMOVER E APOIAR A ESTRATÉGIA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LINHAS E MICRO-LINHAS DE INVESTIGAÇÃO QUE PRIVILEGIEM O ENVOLVIMENTO DOS DOCENTES DA ESCS E O DESENVOLVI- MENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Em 2017, continuaram os processos de consolidação das linhas de investigação ESCS. As Linhas de Investigação 1 (*Media*, Cultura e Tecnologia) e 2 (Comunicação, Estratégias e Criatividade) foram criadas em sede do Conselho Técnico-Científico e contam, respetivamente, com 47 docentes inscritos (dos quais 45 estão envolvidos em um ou em mais projetos) e 34 docentes (dos quais 8 estão envolvidos em projetos).

	2016		2017	
	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em projetos	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em projetos
Linha de Investigação 1	45	25	47	45
Linha de Investigação 2	34	5	34	8

Quadro 20 – Número de docentes inscritos/envolvidos nas linhas de investigação e projetos

Do conjunto dos projetos da ESCS, discriminados no Quadro 21, 2 foram aprovados e financiados pela FCT, Horizonte 2020 e Comissão Europeia e 9 foram aprovados e financiados pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), no âmbito dos Concursos de Apoio Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA).

Os restantes projetos resultam da livre cooperação transnacional entre investigadores e de novas iniciativas, com vista a futuras candidaturas de projetos e/ou ao estudo de temáticas de interesse para os docentes.

Decorrente dos projetos de investigação em curso, estabeleceram-se parcerias com vários institutos politécnicos, unidades orgânicas do IPL, universidades nacionais e estrangeiras, centros de I&D e associações científicas, bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da Sociedade Civil.

De seguida, são elencados todos os projetos a decorrer na ESCS, bem como as entidades proponentes e parceiras.

Nome do Projeto	Instituição Proponente	Instituição Parceira	Financiamento	Entidades Financiadoras
A Comunicação em Organizações da Sociedade Civil (OSC) – Do Conhecimento ao Reconhecimento	ESCS - Linha I&D 2	Plataforma Portuguesa das ONGD	Público	IDI&CA do IPL
Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação – AMOPC	ESCS - Linha I&D 1	Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade (GRIS), Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil   Instituto de História Contemporânea, FCSH-UNL	Público	IDI&CA do IPL
Assessing And Improving The Quality Of Aquatic Animal Gametes To Enhance Aquatic Resources – The Need To Harmonize And Standardize Evolving Methodologies, And Improve Transfer From Academia To Industry – COST FA 1205 – (AQUAGAMETE)	Greenwich University, Londres, Reino Unido	28 Universidades dos Estados Membros da UE e empresas desses países	Público	HORIZONTE 2020/ Comissão Europeia
Britain's EU Referendum and the Media: National and International Perspectives		University West Scotland  Glasgow Caledonian University   Liverpool Hope University		
Combating anthelmintic resistance in ruminants – Action CA16230 COMBAR	Ghent University, Bélgica	28 Universidades dos Estados Membros da UE   Empresas	Público	HORIZONTE 2020/ Comissão Europeia
Competências do Profissional de RP	ESCS - Linha I&D 2	APCE – Associações Portuguesas de Comunicação de Empresa  Grupo de Trabalho de Comunicação e Organização Institucional da SOPCOM	S/ financiamento	
Comunicação nas Federações Desportivas: o estado da arte em Portugal	ESCS - Linha I&D 2	Academia Olímpica de Portugal	Público	IDI&CA do IPL
Culturas Criativas: Cidades, Tendências, Estratégias	FLUL	CEAUL – Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa  CIEBA – Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes  ESCS		
Desenvolvimento e estudo piloto de uma plataforma online para pais e crianças nascidas prematuras, depois de alta hospitalar – DEPLANE0	ESTeSL	Escola Superior de Comunicação Social	Público	IDI&CA do IPL
Ecos de Cultura Pop na Contemporaneidade	ESCS - Linha I&D 1		S/ financiamento	
Factores influenciadores de escolha e avaliação de locais turísticos. O caso de Lisboa	ESCS - Linha I&D 2		S/ financiamento	
Living Lab on Media Content and Platforms	ESCS - Linha I&D 1	Instituto Politécnico de Leiria   Instituto Politécnico de Santarém  Universidade de Aveiro   Innovation Makers	Público/Privado	FCT/ HORIZONTE 2020/ Comissão Europeia
Narrativas e Experiência de Lugar: Bases para um Museu da Paisagem	ESCS - Linha I&D 1	Instituto Politécnico de Santarém   Instituto Politécnico de Castelo Branco   STRIX, Ambiente e Inovação   Junta de Freguesia de Benfca	Público	FCT/ HORIZONTE 2020/ Comissão Europeia
One More Place? – Aplicação Móvel para a Visita e Exploração da Paisagem	ESCS - Linha I&D 1	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Público	IDI&CA do IPL
One More Story – Conteúdos Transmediáticos para a Experiência da Paisagem	ESCS - Linha I&D 1	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Público	IDI&CA do IPL
Online Brand Activities – Drivers of Engagement – OBADE	ESCS - Linha I&D 2		Público	IDI&CA do IPL
Receiving   Perceiving English Literature in the Digital Age	FLUL (CEAUL)	ESCS   Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril   Universidade da Beira Interior   Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa		
Representações de Países Lusófonos na imprensa Portuguesa – Cabo Verde	ESCS - Linha I&D 1		Público	IDI&CA do IPL
Representações de Países Lusófonos nos Media Portugueses – As Eleições Angolanas de 2017	ESCS - Linha I&D 1		Público	IDI&CA do IPL
TAM – Timeline Audiovisual e Multimédia	ESCS - Linha I&D 1		S/ financiamento	
TJAME: Transliteracia Jornalística: até que o mundo fique tal como é	ESCS - Linha I&D 1	Escolas Secundárias	Público	IDI&CA do IPL
Victorians Like Us	FLUL (CEAUL)		Público	FCT
Yodansha: Softpowers e representações do Japão e da cultura japonesa em praticantes portugueses de Kendo	ESCS - Linha I&D 1		S/ financiamento	

---

Foi aprovado o projeto *Landscape Museum – Narrativas e Experiência do Lugar*: bases para um Museu da Paisagem, coordenado pelo Prof. Doutor João Abreu. O Projeto tem financiamento da União Europeia (FEDER), apoio financeiro público nacional (FCT) e apoio da ESCS/IPL e propõe a criação de uma plataforma de mediação entre a paisagem e a população de um território.

Esta abordagem parte de um entendimento amplo de Paisagem à qual estão associadas componentes não só de natureza objetiva/tangível/material, mas também de ordem subjetiva, considerando-se todo o tipo de participações e percepções dos diferentes atores de uma paisagem (naturais, construídas ou concetuais).

Este conceito permite múltiplas abordagens de reflexão e investigação, com especial pertinência no atual cenário económico europeu, onde a experiência do lugar é cada vez mais um fator determinante para o turismo e para o desenvolvimento das regiões.

Esta Plataforma de cariz museológico propõe-se também como ensaio ou criação de um protótipo de mediação digital para um futuro Museu da Paisagem. Deste modo, este projeto congrega em si uma grande parte da complexidade dos desafios da museologia contemporânea. Como comunicar um museu que trabalha um património difuso, ubíquo, imaterial ou intangível? A resposta a esta e outras questões impõe também ao Projeto uma dimensão laboratorial, de espaço de experimentação, investigação e procura de soluções de comunicação que sirvam os desafios da Museologia e da Paisagem portuguesa.

Como estratégia para alcançar os objetivos propostos, optou-se por uma abordagem inicial ao território geográfico visível de três pontos de observação. Os três pontos de observação seguem a linha do Tejo, correspondendo a cada uma das três capitais de distrito que acompanham o rio: Castelo Branco (Tejo Internacional); Santarém (Lezíria do Tejo); Lisboa (Estuário do Tejo). Deste modo, simbolicamente, o Museu da Paisagem emerge do Tejo, rio estruturante da paisagem portuguesa, linha de charneira entre o Portugal Atlântico e o Portugal Mediterrâneo de Orlando Ribeiro (1945). Será a partir destes três pontos de observação que se fará a recolha das diferentes narrativas de paisagem contidas nesse território, necessárias para a construção de conteúdos museológicos e de mediação. Os conteúdos produzidos ficarão disponíveis numa plataforma digital *online*, embrião de um futuro Museu da Paisagem. A recolha e registo das diferentes leituras sobre o território, ou diferentes paisagens, implicarão uma participação ativa da população que aí habita. Para esta articulação com as populações contar-se-á com a posição privilegiada dos parceiros de projeto na ligação à comunidade local e conhecimento da sua realidade. Para as análises mais especializadas, no que respeita às questões do ambiente, ecologia e sustentabilidade, contar-se-á com a experiência do parceiro empresarial STRIX, bem como da colaboração de consultores externos, das áreas da paisagem, património e museologia. Todo o projeto tem na sua génese a promoção da criação de paisagens sustentáveis, cujo impacto a longo prazo é de indiscutível valor na vida dos territórios. Só com uma cultura de paisagem se poderá construir uma paisagem sustentável.

Foi também aprovado o projeto *Living Lab on Media Content and Platforms – Painel de Lisboa*, coordenado pelo Prof. Doutor Filipe Montargil. O projeto tem financiamento da União Europeia (FEDER), apoio financeiro público nacional (FCT) e apoio da ESCS/IPL e centra-se na exploração e compreensão do comportamento online dos indivíduos, incluindo os fenómenos de *media multi-tasking*, através de um painel de utilizadores da Internet na região de Lisboa.

Este projeto consiste, em grande medida, na evolução natural de um pequeno piloto em desenvolvimento no Instituto Politécnico de Lisboa e baseado na Escola Superior de Comunicação Social (ESCS). Este projeto teve início em 2014, como resultado da colaboração entre a ESCS e duas empresas da área dos *media* (GroupM e Mindshare).

Este piloto encontra-se, atualmente, em desenvolvimento, incluindo alguns alunos, utilizando uma aplicação para a monitorização do seu comportamento *online*, cobrindo exclusivamente o acesso à Internet através do *browser* Google Chrome. Apesar do sucesso na confirmação do interesse do tema e da abordagem, este piloto deixa ainda muitas dimensões relevantes por tratar. É, desta forma, proposto que este painel seja alargado em duas dimensões fundamentais: *i)* o âmbito e o número de utilizadores, criando um painel com uma amostra de utilizadores da Internet em Lisboa, permitindo obter conclusões relevantes e *ii)* alargando o âmbito técnico do painel, incluindo outros *browsers* e aplicações utilizadas no acesso à Internet, para além do Google Chrome.

Isto permitirá trabalhar em soluções para problemas em 3 áreas (combinando vários projetos distintos, anteriormente independentes).

Na primeira, serão desenvolvidos e partilhados publicamente dados sobre *media multitasking* e informação relacionada (como audiências *online* ou métricas sobre *crossmedia*, por exemplo), centrados no utilizador (perspetiva *user-centric*). Esta dimensão é particularmente relevante para os parceiros na área de *media*.

Um segundo problema consiste na estratégia e planeamento de comunicação de instituições públicas. O Município de Lisboa, um dos parceiros do projeto, utilizará esta informação para melhorar o seu conhecimento da forma como os cidadãos (lado da procura) acedem a informação *online*, sobretudo no que respeita à cidade e ao seu território. Esta informação será cruzada com estatísticas de servidor (lado da oferta) dos sítios Internet e das redes sociais digitais geridas pelo Município de Lisboa, bem como com resultados da pesquisa qualitativa realizada no decurso do projeto, de modo a melhorar a forma como o Município comunica com os Cidadãos, através das diversas plataformas utilizadas.

Uma terceira área para a qual este projeto contribui consiste na qualidade de vida e bem-estar da população sénior. O painel incluirá uma sobreamostragem (*oversampling*), na freguesia de São Domingos de Benfica, incidindo sobre utilizadores séniores da Internet. Será desenvolvido junto destes utilizadores um piloto funcional que permita identificar alterações relevantes da rotina *online* dos utilizadores e que possam constituir, simultaneamente, potencialmente a origem de sinais de alarme.

A ESCS apoia administrativamente e com equipamento audiovisual e multimédia a execução dos projetos de investigação em curso, quer financiados pelo FEDER/FCT, quer os IDIC&A financiados pelo IPL.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO QUE ENVOLVA OS ESTUDANTES**

O ano de 2017 assinala a crescente articulação estratégica entre a ação desenvolvida pelos grupos

de investigação da ESCS, com vista à integração de estudantes de 1.º e/ou 2.º ciclos nos projetos de investigação em curso e em atividades desenvolvidas no âmbito de determinadas unidades curriculares. Foram realizadas, ao longo do ano, diversas atividades de âmbito científico e pedagógico que envolveram estudantes dos 1.º e 2.º ciclos:

- a) Promoção de seminários e palestras ligados aos vários cursos da ESCS;
- b) Envolvimento de estudantes e ex-estudantes nos projetos de investigação em curso;
- c) Envolvimento de estudantes em eventos como o IV Congresso dos Jornalistas e o XV Congresso IBERCOM;
- d) Desenvolvimento de propostas de Campanhas de Comunicação Integradas que envolveram instituições como a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Direção Geral do Património Cultural e a CERCISA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e Almada;
- e) Participação em concursos como BET 24 Empreendedorismo e Prémios Tripla.

### OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

## AUMENTAR O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTES DA ESCS E AUMENTAR O NÚMERO DE COMUNICAÇÕES DE CARIZ CIENTÍFICO

### Aumentar os Indicadores Bibliométricos e de Produção Científica na ESCS

De acordo com os dados disponíveis, registou-se o prosseguimento da política de publicação em revistas de referência sujeitas a um processo de arbitragem científica cega, verificando-se um valor residual (apenas 2 registos) para publicações em revistas sem arbitragem científica. Verificou-se, também, o aumento da publicação do número de livros/capítulos e da publicação em livros ou atas de congressos.

Continuou o esforço para apresentar comunicações e participar em congressos internacionais e nacionais de referência. De referir que as comunicações apresentadas neste tipo de evento registam aumento em 2017.

Se compararmos, em termos globais, o número de comunicações e publicações com as do ano anterior, verifica-se um aumento expressivo

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Comunicações	52	50	69
Artigos com arbitragem científica	23	24	19
Publicações / Livros / Capítulos	21	13	21
Outra produção científica	14	11	22
Artigos sem arbitragem científica	1	2	2

Quadro 22 – Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2014/2017

Depois do registo de uma tendência para um abrandamento em 2016, verificou-se um aumento significativo do número de publicações alojadas no Repositório Científico, facto que não será de certo alheio ao processo de avaliação de desempenho dos docentes (2015-17).

2014	2015	2016	2017
123	119	80	196

Quadro 23 – Repositório Científico ESCS

A Revista *Comunicação Pública* assegurou a periodicidade e pontualidade na publicação dos dois números anuais. Em 2017, publicou-se um número temático, *Fotografia e Propaganda no Estado Novo Português*, resultado de um projeto de investigadores do IHA/FCSH-UNL e da Dinâmia CET-IUL. Durante o ano de 2017, foi também atualizada a Comissão Científica com o convite a vários académicos nacionais e internacionais que investigam nas áreas disciplinares nucleares da ESCS. Em 2017, foram concluídos os processos de indexação à base de dados CAPES (B2 – área de Comunicação), EBSCO e BASE.

Revista Comunicação Pública	
Números publicados	2
Artigos recebidos	31
Artigos recusados	16
Artigos publicados	17
N.º de revisores científicos	43
Processos de indexação concluídos	CAPES (B2 – área de Comunicação); EBSCO; BASE

Quadro 24 – Revista *Comunicação Pública*

É ainda de salientar que se manteve o Programa de Estimulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS, tendo sido aprovadas e financiadas quatro candidaturas em 2017, como forma de fomentar e apoiar a participação em comunicações em congressos/eventos internacionais.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 2.4 FOMENTAR A DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA E IMPLEMENTAR A RECOLHA SISTEMÁTICA E O PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO RELATIVA À ATIVIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA**

Em 2017, pretendeu-se aumentar o número de registos do Repositório Científico do IPL em 20%. Tendo, a 31 de dezembro, 601 registos, correspondendo a um aumento de 48%, considera-se o objetivo superado.

Registos	Total até 2015	Total até 2016	Total até 2017	Variação	Variação %
Total	325	405	601	196	48%

Quadro 25 – Evolução do número de registos do Repositório Científico do IPL

Para tal, foram divulgadas as consultas dos registos e sensibilizou-se a comunidade académica para a importância de proceder ao registo da sua produção científica e de investigação.

Dissertações de Mestrado	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
AM	0	4	6	7	17	6	40
GERP	5	9	14	20	12	4	64
JORN	0	2	16	15	10	11	54
PM	12	2	17	20	20	25	96
Total	17	17	53	62	59	46	254

Quadro 26 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

Registos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Dissertações de Mestrado	15	17	17	53	62	59	46	269
Artigos	14	2	0	16	12	5	30	79
Comunicações	2	9	1	25	30	4	53	124
Materiais Pedagógicos	0	1	1	0	0	2	1	5
Posters	1	1	0	3	0	0	2	7
Teses de Doutoramento	0	1	1	1	3	2	1	9
Capítulos de Livros	0	0	0	10	7	3	51	71
Recensões	0	0	0	5	0	2	4	11
Livros	1	0	0	9	5	3	8	26
Total	33	31	20	122	119	80	196	601

Quadro 27 – Evolução do número de registos no Repositório Científico

## C – INTERNACIONALIZAÇÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCS

Além dos programas de mobilidade que a seguir se dará destaque, fazemos notar que a Direção manteve o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente que se materializa no apoio a deslocações ao estrangeiro para a apresentação de comunicações, do qual beneficiaram, até ao final de 2017, doze docentes, dos quais, quatro no ano em análise.

---

A ESCS dispõe, neste momento, de uma estrutura de informação sistematizada, que lhe permite analisar de forma longitudinal a evolução dos indicadores de medida das mobilidades internacionais nos diferentes atores dentro da instituição. Esta informação sistematizada e com recurso às evidências, será, cada vez mais, importante no domínio do apoio à decisão institucional.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Ainda que nem todos os objetivos tenham sido plenamente alcançados, foram reforçadas e expandidas as relações de cooperação internacional existentes. Assim, destacamos:

- a)** a manutenção da participação da ESCS nas Redes Internacionais BUSINET – Global Business Education Network, EUPRERA – European Public Relations Education and Research Association e ECREA – European Communication Research and Education Association;
- b)** a manutenção do protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, nomeadamente no âmbito da colaboração no plano de estudos do Mestrado em Jornalismo Multimédia;
- c)** a manutenção de um protocolo com a AJOC – Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde, que permitiu a constituição de uma turma do curso de Mestrado em Jornalismo da ESCS, composta por 13 jornalistas. As aulas foram dadas de forma intensiva em Cabo Verde, pelos professores da ESCS, complementadas por acompanhamento à distância, via videoconferência. Quatro estudantes já concluíram o mestrado;
- d)** a continuidade no âmbito do Projeto europeu HEDCOM (Higher Education in Communication), uma iniciativa inserida no contexto da rede internacional de instituições de ensino superior europeias BUSINET (European Association of Higher Education Schools). Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades internacionais (empresas e outras organizações), os estudantes, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais, não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social. Na edição de 2017, a ESCS foi a anfitriã. Participaram mais três instituições belgas (Artesis Plantijn University College, NHL Hogeschool Leeuwarden e Howest University College West Flanders), duas francesas (ISCOM e ISTECH) e três holandesas (Fontys University of Applied Sciences, PXL Hogeschool e Hague University). Foi pedido um plano de comunicação estratégica a três anos para o lançamento da marca portuguesa Sumol na Europa, com principal foco nos países Bélgica, França e Holanda. Os estudantes tiveram de identificar as principais oportunidades e constrangimentos da marca, de forma a criar uma estratégia para que a mesma fosse implementada e tivesse adesão no mercado internacional. Para tal, os grupos trabalharam, durante três meses, através de diversas plataformas *online*, a fim de fazerem os estudos de mercado necessários e desenvolverem os planos de comunicação. Uma vez reunidos em Portugal, tiveram a oportunidade de visitar o centro da Sumol+Compal, em Pombal, e terminar, em conjunto, as apresentações;
- e)** a participação no projeto GlobCom 2017. O GlobCom é um projeto internacional que, desde 2004, junta anualmente dezenas de estudantes de Relações Públicas de diversos países que, em conjunto, elaboram uma proposta de comunicação. Em 2017, a cidade de Bangalore, na Índia, foi

a anfitriã do evento, que contou com a participação de estudantes de 16 países de todo o mundo. O briefing foi da responsabilidade da empresa ZEISS, que desafiou as equipas a criar um conceito criativo para a chamada “crise de visão”, um problema generalizado nos países em desenvolvimento, que passa despercebido à população industrializada. Participaram 21 estudantes da Licenciatura de Relações Públicas e Comunicação Empresarial, que colaboraram em equipas virtuais na criação de uma estratégia de RP, com vista ao desenho de uma estratégia que permitisse à ZEISS alcançar as pessoas residentes nas regiões rurais da Índia, com a ajuda de um plano de comunicação global. De 4 a 8 de junho, 15 dos 21 estudantes de RPCE viajaram até Bangalore, para, pela primeira vez, na Commits – Convergence Institute of Media, se reunirem com a restante equipa e ultimarem as apresentações. A equipa da ESCS foi a vencedora;

**f)** a integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade (Erasmus+ e outros), foi melhorada, nomeadamente aperfeiçoando-se a informação disponível em língua inglesa;

**g)** a realização de um curso de língua inglesa, para pessoal não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com estudantes estrangeiros;

**h)** a participação da ESCS na 6.ª Semana Internacional do IPL, que decorreu entre 24 e 28 de abril, no âmbito do Programa de Mobilidade Internacional Erasmus+, com o objetivo de promover a troca de experiências e boas práticas de trabalho entre colegas de instituições de Ensino Superior, de 23 países europeus.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL**

No âmbito deste objetivo, estabeleceu-se como desejável uma oferta de, pelo menos, 30 ECTS, por semestre, de unidades curriculares em língua inglesa. Este objetivo foi superado, uma vez que se regista a oferta de 40 ECTS no primeiro semestre e 35 ECTS no segundo. Foram abrangidas 10 turmas e 9 UC no 1.º semestre e 8 turmas e 7 UC no segundo.

Ainda no âmbito da consolidação da mobilidade internacional, encontra-se disponibilizada informação sobre a mobilidade na página de internet da ESCS nas vertentes Erasmus+ e Intercâmbio.

### **Fluxos de Mobilidade – Estudantes**

A ESCS aumentou a mobilidade internacional, no que se refere à mobilidade dos estudantes. A diferença entre mobilidade Incoming e Outgoing mantém-se, quando comparada com os anos anteriores. O número de estudantes vindos de outros países continua superior ao número de estudantes da ESCS que procuram outras instituições de Ensino Superior no estrangeiro para a realização de um programa de mobilidade.

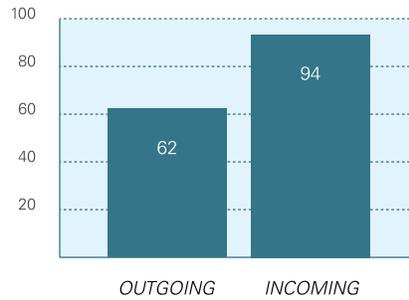


Figura 4 – Mobilidade de Estudantes 2016/2017

**Mobilidade *Incoming* n= 94 estudantes**

Foram 94 os estudantes envolvidos em mobilidade *Incoming*, distribuídos pelos países representados no gráfico seguinte, registrando-se, desta forma, um aumento de 13 estudantes em mobilidade *Incoming*.

Espanha continua a ser o país de onde provém o maior número de estudantes, seguido da Bélgica e do Brasil. Registam-se 8 mobilidades, no âmbito do intercâmbio com o Brasil.

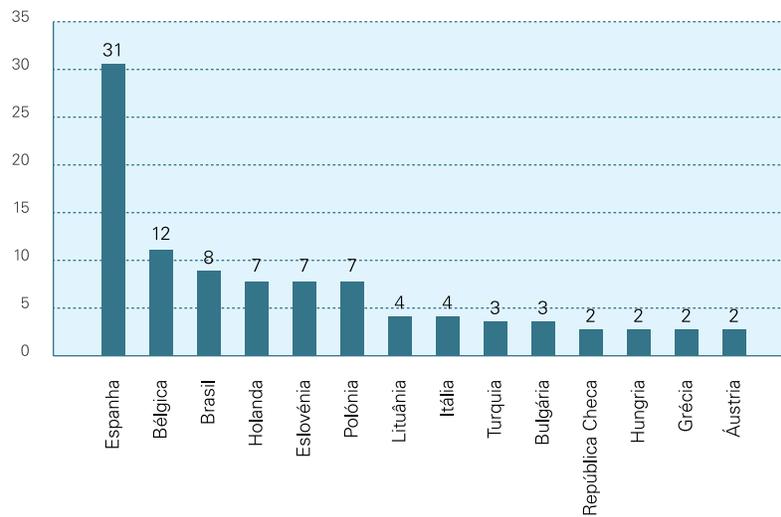


Figura 5 – Número de Estudantes *Incoming* (por País de Origem)

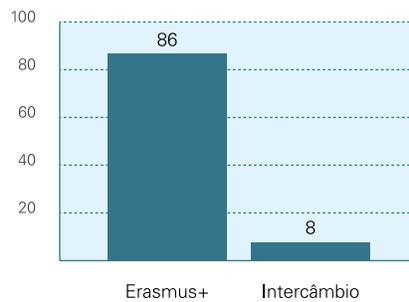


Figura 6 – Tipo de Mobilidade (*Incoming*)

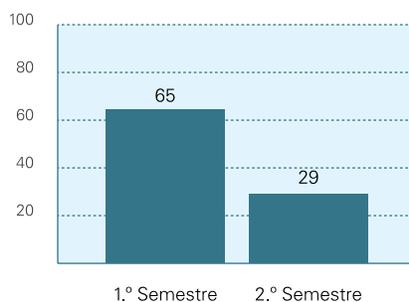


Figura 7 – Duração da Mobilidade (*Incoming*)

### Mobilidade *Outgoing* n= 62 estudantes

Foram 62 os estudantes da ESCS envolvidos em mobilidade Erasmus+ *Outgoing*, registrando-se, desta forma, um aumento de três estudantes em mobilidade *Outgoing*. As estudantes continuam a ser quem mais procura a mobilidade. Os estudantes de RP e JORN são quem mais concretizou a mobilidade. O período/duração predominante da mobilidade continua a ser o semestre e de preferência no primeiro. Espanha continuam a ser o país preferido para efetuar um Erasmus+, seguindo-se a Itália e a República Checa.

	Masculino	Feminino
Género %	29%	71%

Quadro 28 – Distribuição por género (em percentagem)



Figura 8 – Distribuição por curso

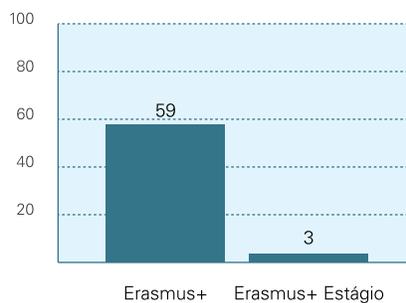
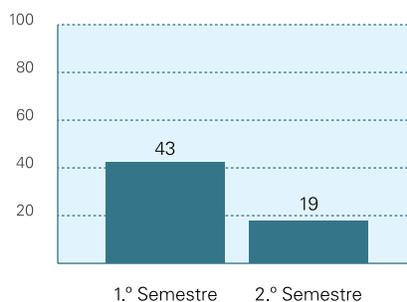
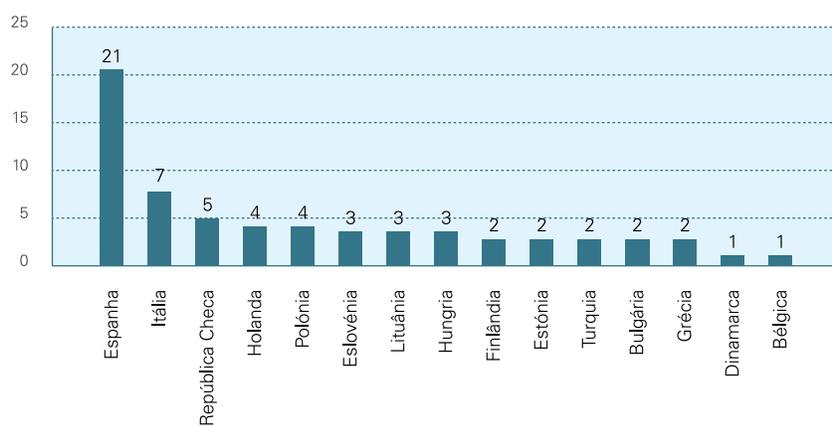


Figura 9 – Tipo de Mobilidade (*Outgoing*)

Figura 10 – Duração da Mobilidade (*Outgoing*)Figura 11 – Número de Estudantes *Outgoing* (por País de Destino)

### Erasmus+ Estágio

O ano letivo de 2016/2017 regista 3 mobilidades Erasmus+ Estágio. Trata-se de um tipo de mobilidade em que é dada oportunidade ao estudante de efetuar um estágio numa empresa. Os estágios decorreram em Espanha e na República Checa, nas empresas/organizações seguintes: Consulado Português em Barcelona, Unit Elements SL e Vienna House, respetivamente.

### Mobilidade Alunos 2011/2012 – 2015/2016 – (Análise Longitudinal)

O quadro seguinte mostra, de forma longitudinal, a mobilidade *Incoming* e *Outgoing* na ESCS, entre os anos letivos 2011/2012 e 2016/2017. A tendência no ano letivo 2016/2017 foi de subida, com destaque para a mobilidade *Incoming*, mais 16%, face a 2015/2016. O número de estudantes vindos de outros países continua superior ao número de estudantes da ESCS que procuram outras instituições no estrangeiro para a realização de um período de mobilidade.

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
<i>Incoming</i>	57	64	115	78	81	94
<i>Outgoing</i>	43	60	48	55	59	62

Quadro 29 – Evolução de Mobilidade de Estudantes (Análise Longitudinal: 2011/12 a 2016/17)

### Mobilidade Docentes

Relativamente aos fluxos de mobilidade docente, a análise longitudinal indica-nos uma tendência para a estabilização na mobilidade *Incoming* e *Outcoming*, desde o ano letivo de 2014/2015.



Figura 12 – Evolução de Mobilidade de Docentes (Análise Longitudinal: 2013/14 a 2016/17)

Os quadros seguintes mostram o país e instituição, no que se refere à mobilidade efetuada pelos docentes da ESCS, bem como o país de origem, no que se refere à mobilidade dos docentes que visitam a ESCS.

País	Instituição
Bélgica	PLX University College
Eslovénia	University of Ljubljana
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Finlândia	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences
Grécia	University of Aegean
Lituânia	Vilnius University
Polónia	Pontifical University of John Paul II in Krakow

Quadro 30 – Mobilidade de Docentes (*Outgoing*)

País	Instituição
Bélgica	HECS - Institut des Hautes Études des Communications Sociales
Eslovénia	University of Ljubljana
Finlândia	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences
Polónia	Cardinal Stefan University of Warsaw
Polónia	Jagiellonian University
Polónia	University of Lodz
Turquia	Akdeniz University
Turquia	Yeditepe University
Turquia	Istanbul Yeni Yuzyil

Quadro 31 – Mobilidade de Docentes (*Incoming*)

### Mobilidade Não Docentes

A mobilidade entre os não docentes ainda é pouco expressiva. Em 2016/2017, não se regista mobilidade *Outgoing*, enquanto na modalidade *Incoming* se verifica um aumento, face ao ano letivo de 2015/2016.

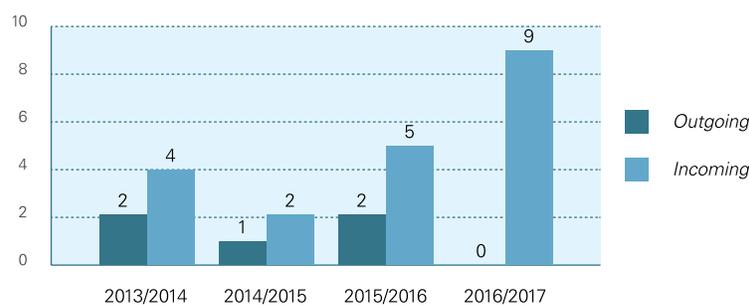


Figura 13 – Evolução de Mobilidade de Não Docentes (Análise Longitudinal: 2013/14 a 2016/17)

### Acordos Bilaterais

Regista-se o decréscimo de 2 acordos bilaterais, no âmbito do programa Erasmus+, e mantém-se o número de acordos, no âmbito da mobilidade de intercâmbio com o Brasil.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Erasmus+	46	50	61	63	61
Intercâmbio - Brasil	6	6	6	6	6
Universidade de Cabo Verde					1

Quadro 32 – Evolução dos Acordos Bilaterais e Intercâmbio

---

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.3**

#### **MONITORIZAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNACIONAL**

Como se demonstrou, a ESCS possui, neste momento, mecanismos capazes de promover, avaliar e melhorar as suas atividades em cooperação internacional, através de mecanismos da própria Escola e do GRIMA.

## **D – COMUNIDADES**

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 4**

#### **INCREMENTAR A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE**

A ESCS vai dar continuidade a uma política de grande abertura à Sociedade, aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes.

Faz parte da missão desenvolver uma cada vez maior ligação às diferentes comunidades, tendo em vista a concretização de projetos comuns e a melhor preparação dos nossos estudantes em todas as dimensões da aprendizagem. Com esta ligação às organizações e ao mundo empresarial, pretende-se proporcionar experiências de cariz profissional, social e cultural, que facilitam a sua empregabilidade e fomentam um espírito de cidadania.

Faz parte deste contexto o apoio/incentivo à criação de cursos de pós-graduação em parceria com entidades externas, à semelhança dos cursos pós-graduados já existentes.

Esta ligação às organizações e ao mundo empresarial proporciona, aos nossos estudantes, o desenvolvimento de competências, nas áreas da Comunicação, facilita a sua empregabilidade e fomenta um espírito de cidadania.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 4.1**

#### **DESENVOLVER PROJETOS EM PARCERIA COM CINCO NOVAS ENTIDADES**

A ESCS tem contado com um conjunto muito alargado de parceiros, com os quais tem desenhado e implementado vários tipos de projetos, contribuindo para a sua afirmação na Sociedade. Estes projetos nas suas várias dimensões (produtos e serviços, estágios, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento) têm proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos estudantes (com destaque para o desenvolvimento de *soft skills*), e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS como parceiro de referência nas várias áreas da Comunicação.

Neste momento, a Escola tem ativos mais de 100 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado, tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas).

Estabeleceu-se como objetivo, para o ano de 2017, desenvolver cinco novas parcerias e outros tantos projetos, nas áreas da Comunicação, com entidades e organizações da Sociedade. O obje-

tivo proposto foi superado, conforme demonstrado nos quadros seguintes.

Instituição	Objetivo da Parceria
Associação de Profissionais de Educação de Infância	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, no âmbito da Comunicação, prevendo ainda a concretização de plano de estágios.
Associação de Solidariedade Entre Gerações	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, no âmbito da Comunicação.
Boutique da Cultura	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
CERCISA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e Almada	Desenvolvimento de propostas de Campanha de Comunicação Integrada da CERCISA, desenvolvimento estratégico e criativo, no âmbito da UC de Comunicação Publicitária, da Licenciatura em RPCE.
Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa	Projeto SCENT – Desenvolvimento de projetos de design de comunicação, identidade visual e desenvolvimento de animações de grafismo digital, a decorrer durante o 2.º Semestre de 2016/2017, no âmbito da UC de Design de Comunicação, da Licenciatura em AM.
FRUUT, o Snack Saudável	Desenvolvimento de propostas de <i>branding storytelling</i> da FRUTT, no âmbito da UC de <i>Branding Storytelling</i> , do 3.º ano da Licenciatura em PM.
Fundação AFID Diferença	Investigação no âmbito da Comunicação; Desenvolvimento e participação em seminários, conferências e outras ações.
IMPALA, Serviços Editoriais, Lda.	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, no âmbito da Comunicação; Concretização de plano de estágios; Desenvolvimento e participação em seminários, encontros, conferência ou outras ações.
LCG, Consultoria, S.A.	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo e ainda realização de conferência dedicada ao tema da privacidade no âmbito da entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados.
Printer Portuguesa Indústria Gráfica, S.A.	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, no âmbito da Comunicação, prevendo ainda a concretização de plano de estágios.
SP Televisão, S.A.	Criação e implementação da Pós-Graduação em <i>Storytelling</i> .

Quadro 33 – Protocolos celebrados

Anteriores a 2012	2012	2013	2014	2015	2016	2017
21	18	11	19	22	13	11

Quadro 34 – Evolução do número de protocolos celebrados

Total de protocolos até 2016	Total de protocolos até 2017
104	115
Variação percentual	10,58%

Quadro 35 – Evolução do número total de protocolos celebrados

---

## **OBJETIVO OPERACIONAL 4.2**

### **AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**

A ESCS aumentou, pelo quarto ano consecutivo, a realização de estágios profissionais em meio empresarial.

#### **1. Visitar empresas para captar estágios**

A comunicação do GABEST com as empresas deu-se num sentido diferente: algumas empresas foram à ESCS, até pelo interesse em conhecer a Escola, a natureza dos seus cursos e os espaços de trabalho. A título de exemplo, destacamos o Global Media Group e a Printer.

#### **2. Melhorar o funcionamento do Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional**

O GABEST ganhou mais visibilidade na Escola. Verificou-se, no ano de 2017, um aumento de visitas dos estudantes ao GABEST. Aumentou o número de estudantes que procuraram informações sobre estágios profissionais, bem como a realização de trabalhos académicos sobre o Gabinete e a sua missão no contexto da Escola. Os estudantes da ESCS veem, cada vez mais, o Gabinete como uma estrutura fundamental de apoio à empregabilidade.

Foi implementado um inquérito aos empregadores e às empresas que acolheram estágios profissionais, de forma a monitorizar a sua satisfação para com os diplomados/estagiários ESCS.

Foi, também, realizado um inquérito aos estudantes que realizaram estágio profissional, para conhecer a sua opinião sobre a forma como decorreu o estágio profissional.

O GABEST elaborou um relatório anual sobre a atividade desenvolvida no Gabinete.

#### **3. Concretizar 50 estágios**

No ano de 2017, foram realizados 50 estágios profissionais, mediante a elaboração de protocolo, cumprindo-se, desta forma, o objetivo fixado.

A ESCS continua a privilegiar os protocolos com as instituições que visem os estágios profissionais, como forma de inserir e aproximar os seus estudantes da vida ativa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho.

A Escola possui uma Plataforma de Estágios e Empregabilidade que agiliza o processo, desde a oferta à inserção do estudante no estágio ou emprego.

No ano letivo 2016/2017, registou-se um decréscimo dos estudantes registados na Plataforma de Estágios, enquanto o número das empresas se manteve idêntico.

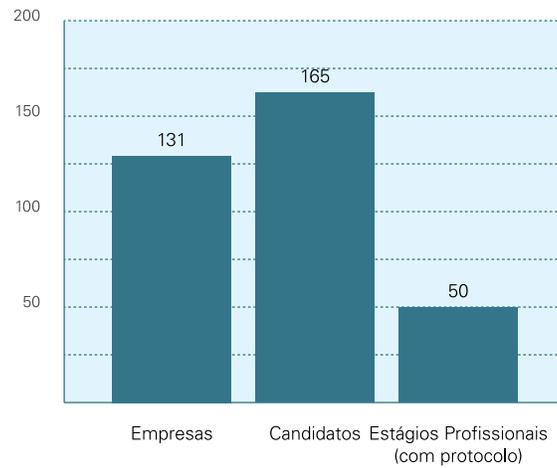


Figura 14 – Plataforma de Estágios

Os cursos de Publicidade e Marketing (PM) e Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE) continuam a ser os que registam mais ofertas de estágios empregos.

Pelo lado da procura, são os estudantes dos cursos da licenciatura em PM, em RPCE e em AM que mais frequentam a Plataforma, seguindo-se os estudantes da licenciatura em Jornalismo.



Figura 15 – Áreas mais procuradas nas ofertas de estágios

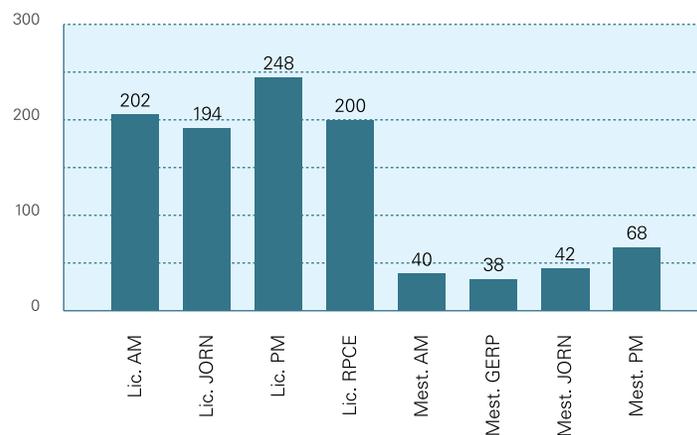


Figura 16 – Número de acessos à Plataforma de Estágios, por curso

Como já foi referido, o número de estágios profissionais continua a aumentar. Esta tendência tem-se verificado, desde o ano letivo de 2013/2014.

	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º de Estágios Profissionais	38	34	24	15	35	42	48	50

Quadro 36 – Evolução do número de estágios profissionais

### **OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 PROMOVER A LIGAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SECUNDÁRIO**

No sentido de promover a ligação com as instituições de Ensino, ocorreram várias atividades de apresentação da ESCS e dos seus cursos às instituições de Ensino Secundário da área metropolitana de Lisboa, conforme se poderá constatar no ponto “Comunicação”.

## **E – GESTÃO**

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE**

A ESCS prosseguiu a política de Objetivos de Qualidade, integrada nas diretrizes do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL. Em 2017, ocorreram alguns constrangimentos que se prendem, essencialmente, com a implementação da ferramenta ComQuest.

Trata-se de uma plataforma de criação e gestão de questionários *online* desenvolvida pela empresa Digitalis e implementada no IPL e respetivas UO. Esta plataforma tem a particularidade de interagir de forma automática com o sistema SIGES também desenvolvido pela Digitalis, permitindo a integração da informação sobre estudantes, docentes e funcionários não docentes na estrutura de produção dos questionários.

Por ser um ano de transição, foi necessário proceder à migração do processo de emissão e análise dos inquéritos realizados anteriormente e implementar a aplicação inicial de outros, já na ComQuest. O processo tem sido algo complexo e moroso, envolvendo vários testes e alterações nos documentos finais, quer sejam os questionários, ou os relatórios daí resultantes. A estrutura desenvolvida inicialmente não permitia a introdução de funcionalidades básicas da construção de questionários, como, por exemplo, o encadeamento de questões ou a visualização do número de respostas segundo determinado critério. Consequentemente, ao longo do processo de implementação, foram necessárias várias sessões de discussão sobre as necessidades do SGQ da ESCS, com vista à melhoria da automação do processo e da produção dos indicadores adequados. Não obstante as dificuldades de 2017, espera-se que a utilização da ferramenta ComQuest venha a simplificar e automatizar muito do trabalho envolvido na produção dos relatórios, essenciais para o SGQ da ESCS.

A seguir, indicam-se os instrumentos de monitorização utilizados, nas vertentes nucleares da

missão institucional (ensino-aprendizagem, investigação e desenvolvimento, colaboração inter-institucional e com a comunidade, políticas de gestão do pessoal, serviços de apoio e internacionalização).

Identificação do inquérito	Taxa de Resposta	Período em Análise	Data da disponibilização	Data de fecho
Inquérito Anual/Docentes	56%	2016/2017	jul-17	set-17
Inquérito Anual/Não Docentes	73%	2016/2017	jul-17	set-17
Inquérito anual/Novos estudantes de licenciatura	70%	2016/2017	out-16	nov-16
Inquérito anual/Novos estudantes de mestrado e pós-graduação	66%	2016/2017	out-16	nov-16
Inquérito anual/Diplomados nas licenciaturas	33%	2016/2017	out-16	nov-16
Inquérito anual/Diplomados nos mestrados e pós-graduações	42%	2016/2017	out-16	nov-16
Inquérito aos estudantes licenciatura/1.º Semestre/AM	35%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/1.º Semestre/JORN	58%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/1.º Semestre/PM	35%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/1.º Semestre/PM-PL	25%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/1.º Semestre/RPCE	29%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/1.º Semestre/RPCE-PL	16%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/2.º Semestre/AM	23%	1.º Semestre	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/2.º Semestre/JORN	18%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/2.º Semestre/PM	23%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/2.º Semestre/PM-PL	14%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/2.º Semestre/RPCE	21%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes licenciatura/2.º Semestre/RPCE-PL	18%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes mestrado/1.º Semestre/NA	31%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes mestrado/1.º Semestre/GERP	12%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes mestrado/1.º Semestre/JORN	16%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes mestrado/1.º Semestre/PM	14%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes mestrado/2.º Semestre/AM	67%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes mestrado/2.º Semestre/GERP	36%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes mestrado/2.º Semestre/JORN	51%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes mestrado/2.º Semestre/PM	53%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes pós-graduação/1.º Semestre/BCM	27%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes pós-graduação/1.º Semestre/ICC	0%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes pós-graduação/1.º Semestre/Storytelling	0%	1.º Semestre	mar-17	mai-17
Inquérito aos estudantes pós-graduação/2.º Semestre/BCM	27%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes pós-graduação/2.º Semestre/ICC	0%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito aos estudantes pós-graduação/2.º Semestre/Storytelling	0%	2.º Semestre/Anual	jul-17	set-17
Inquérito à atividade I&D 2017	59%	26-09-2016 / 31-12-2017	mar-18	abr-18
Inquérito aos empregadores	15%	2016/2017	out-17	dez-17
Inquérito às empresas que acolheram estágios profissionais	6%	2016/2017	out-17	dez-17

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Como sempre dissemos, se, por um lado, a gestão do Ensino Superior impõe às instituições uma gestão racional dos recursos, humanos e materiais, o modelo adotado em Portugal, tal como em anos anteriores, assenta em tomadas de decisão extremamente burocratizadas e hierarquizadas, que se contrapõem a uma gestão dinâmica que exige respostas rápidas.

Essas dificuldades condicionam a atuação desejável nas áreas académica, da qualidade, da tecnologia, da comunicação e da gestão de Recursos Humanos.

Apesar desta situação, a manutenção do equilíbrio financeiro continuou a ser um objetivo estratégico da Escola.

No ano 2017, ocorreu a reversão total da redução de vencimentos, pelo que, se verificou um aumento do *plafond* atribuído à ESCS pelo IPL através do OE. Contudo, constata-se, mais uma vez, que esse *plafond* apenas aumentou por via da reversão da redução remuneratória e que não tem em conta o acréscimo do número de estudantes. De salientar que o número de estudantes aumentou, desde 2010, mais de 28%.

Tal como já havia sido plasmado no Plano de Atividades, o *plafond* atribuído para 2017 representa uma redução de 28%, relativamente ao OE de 2010, ou seja, a evolução do número de estudantes não é acompanhada pelo respetivo aumento do orçamento.

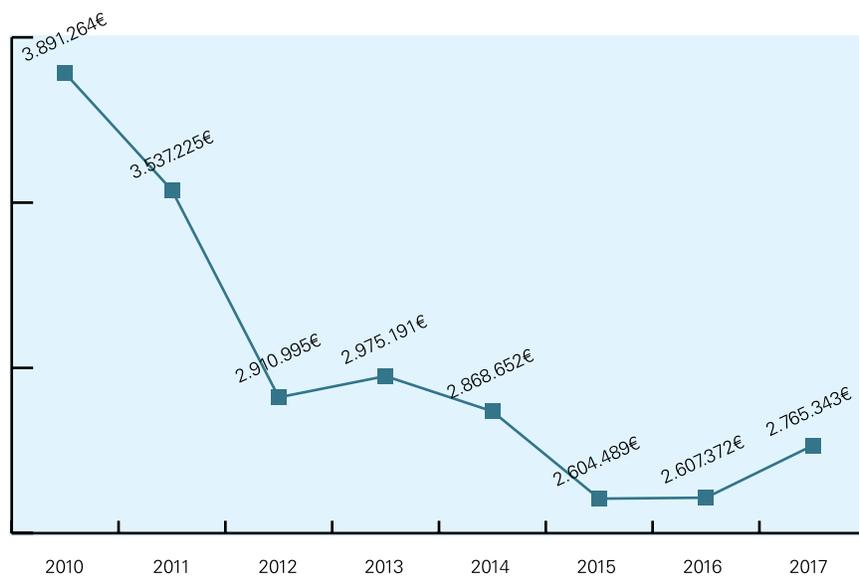


Figura 17 – Evolução do Orçamento de Estado atribuído à ESCS (2010-2017)

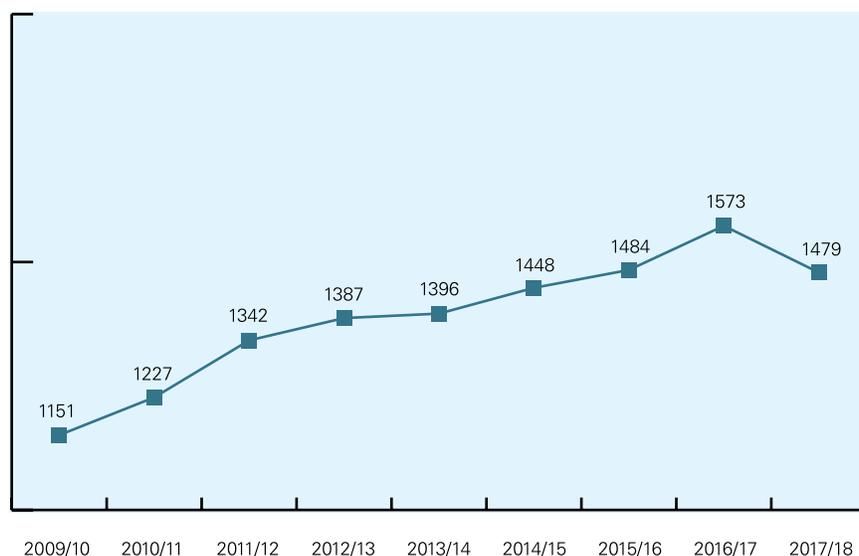


Figura 18 – Evolução do número de estudantes da ESCS (2009/10 a 2017/18)

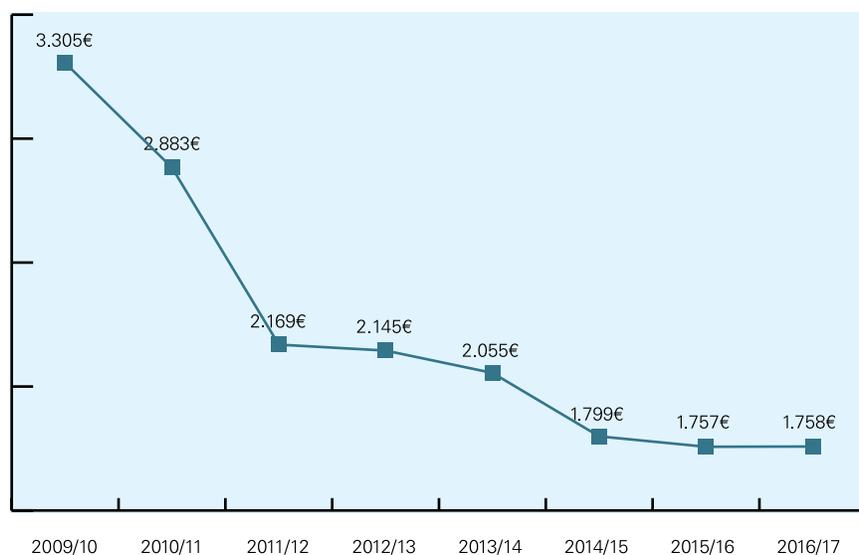


Figura 19 – Evolução da verba do OE atribuída por estudantes da ESCS (2009/10 a 2016/17)

Tal como referido no Plano de Atividades, o valor do orçamento atribuído por estudante é quase metade do verificado em 2009/10. Assim, não podemos deixar de salientar que só com uma gestão rigorosa dos recursos tem sido possível acompanhar o crescimento da Escola sem prejudicar a qualidade de ensino.

As restrições orçamentais afetam, também, os Recursos Humanos, tal como é demonstrado nos dois quadros seguintes, em que se poderá verificar que, face ao aumento do número de estudantes, não se observou o correspondente aumento dos corpos docente e não docente.

Pessoal Docente	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI
	118	777	133	82,45	134	82,2	128	79	115	73,75	117	74,6	123	77,05	128	80,7

Quadro 38 – Evolução do Pessoal Docente

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal Não Docente	30	31	31	31	28	26	28	30

Quadro 39 – Evolução do Pessoal Não Docente

No que concerne ao orçamento global da ESCS, o mapa abaixo representa a evolução dos últimos anos, desde 2010.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Orçamento do Estado	3.891.264	3.537.225	2.910.995	2.975.191	2.868.652	2.604.489	2.607.372	2.765.343
Receitas Próprias	1.460.322	1.380.477	1.374.090	1.611.124	1.689.811	1.807.784	1.841.189	2.041.003
Outras fontes: 480 – <i>egrants</i>						31.200	5.023	19.194
Outras fontes: 319 – SAS					743			
Saldo do ano anterior	79.257	583.240	557.307		12.867	128.946	304.427	204.155
Total	5.430.843	5.500.942	4.842.392	4.586.315	4.572.073	4.572.419	4.758.011	5.029.695

Quadro 40 – Orçamento global da ESCS

A ESCS passou a integrar o Orçamento da Atividade “Investigação” que suportará a execução orçamental do projeto *Landscape Museum*, financiado pela FCT/FEDER, descrito no ponto Investigação. Foi transferido, a título de adiantamento, o valor de 17.676,94€, em dezembro, dos quais 5.740,65€ deverão ser transferidos para os parceiros.

## OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 AUMENTAR, PELO MENOS, 5% DO VALOR DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Apesar da previsão de incremento das receitas próprias ser 5% face ao orçamento inicial de 2016, a ESCS superou o objetivo, tendo atingido 11% de aumento, conforme plasmado no Quadro 41.

Procurou-se encontrar outras fontes de receita, como a que resulta da manutenção do funcionamento das pós-graduações já programadas para 2016/2017, como são os casos das pós-graduações em *Branding* e *Content Marketing*, em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégia, e em *Storytelling*. A receita proveniente da cedência de espaço da empena ponte para publicidade foi também uma importante fonte de receita. Em 2017, não foi arrecada a verba habitual de venda de cartão de estacionamento, uma vez que o sistema não estava operacional.

	2016	2017	Varição	Varição %
Propinas	1.663.852	1.781.507	117.656	7%
Emolumentos	136.335	139.932	3.597	3%
Outras receitas de estudantes	20.357	39.870	19.513	96%
Alugueres, Estudos e Consultoria	9.376	68.890	59.514	635%
Outras receitas	10.914	10.803	-466	-4%
<b>Total</b>	<b>1.841.189</b>	<b>2.041.003</b>	<b>199.814</b>	<b>11%</b>

Quadro 41 – Evolução das receitas próprias

Para a superação deste objetivo também contribuiu o facto de que a Escola continuar a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” face ao incumprimento de propinas. Foram emitidas as certidões de dívida para a Autoridade Tributária, referentes aos anos 2008/2009 a 2014/2015. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, poderão ser ajustados planos de pagamento à situação do estudante, desde que devidamente fundamentados.

Em 2017, o valor arrecadado referente a valor em dívida propinas de anos anteriores ascendeu a quase 117.000€, conforme mapa abaixo:

Ano Letivo	Valor em dívida a 31.12.2016	Valor em dívida a 31.12.2017	Valor em dívida recuperado em 2017
2004/2005	6.820,00€	5.060,00€	1.760,00€
2005/2006	6.658,00€	5.215,00€	1.443,00€
2006/2007	22.756,00€	22.756,00€	- - -
2007/2008	14.895,00€	10.277,00€	4.618,00€
2008/2009	36.400,00€	10.117,00€	26.283,00€
2009/2010	30.212,00€	7.752,00€	22.460,00€
2010/2011	50.681,00€	24.753,00€	25.928,00€
2011/2012	45.070,00€	44.403,00€	667,00€
2012/2013	33.752,00€	28.288,00€	5.464,00€
2013/2014	18.702,00€	14.690,00€	4.012,00€
2014/2015	36.386,00€	19.626,00€	16.760,00€
2015/2016	44.445,00€	36.858,00€	7.587,00€
<b>Total</b>	<b>346.777,00€</b>	<b>229.795,00€</b>	<b>116.982,00€</b>

Quadro 42 – Recuperação de dívida de propinas

A arrecadação de receitas próprias tem sido essencial ao “equilíbrio” do orçamento, já que esta fonte de financiamento tem suportado uma percentagem importante dos encargos com vencimentos e outros encargos correntes, ficando uma verba reduzida para investimentos. Veja-se a evolução da percentagem de encargos com vencimentos suportada pelo OE plasmada no quadro seguinte:

% de encargos com vencimentos suportada pelo OE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	99%	95%	90%	79%	76%	71%	66%	69%

Quadro 43 – Percentagem de encargos com vencimentos suportada pelo OE

## OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 GESTÃO EFICIENTE DAS DESPESAS CORRENTES DE MODO A MANTER O EQUILÍBRIO, FACE AO ANO ANTERIOR

Desde 2011, a ESCS tem vindo a renegociar contratos de manutenção e assistência técnica e de serviços. De realçar a diminuição dos custos com a segurança e limpeza (conseguida através da redução do número de funcionários, mas também da redução dos horários da prestação do serviço); do novo concurso para o serviço de cópia e impressão (procurando não só a minimização dos custos, como a melhoria do serviço prestado); da renegociação do serviço de assistência técnica ao estúdio virtual, da redação multimédia e dos laboratórios multimédia; da agência noticiosa Lusa e da Mediamonitor; ou mesmo a não renovação do contrato de assistência à rede elétrica. Contudo, com anos sucessivos de renegociação, chegou-se ao limite das reduções, pois já se estaria a comprometer a qualidade do serviço prestado. Também as carreiras profissionais estiveram estagnadas, devido às restrições financeiras e legais. Todavia, em 2016, foi iniciado o processo de abertura de concursos para pessoal docente e, em 2017, também para o pessoal não docente. Estes procedimentos serão pormenorizados no ponto seguinte.

Apesar desta situação, a Escola aumentou o número de estudantes e diversificou a oferta formativa.

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação % 2017-2016
VENCIMENTOS	3.928.452	3.707.360	3.251.513	3.744.398	3.763.810	3.681.318	3.935.514	4.034.308	2,51%
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	883.317	767.929	748.524	577.112	457.233	518.617	498.937	472.306	-5,34%
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	34.330	95.724	118.760	43.137	22.399	24.010	56.536	229.933	306,7%
OUTRAS DESPESAS	14.805	37.100	23.289	18.222	13.873	25.780	25.475	30.559	19,96%
DESPESAS DE CAPITAL	66.186	403.450	225.542	59.516	38.149	112.208	23.741	13.156	-44,58%
DESPESAS DE TOTAL	4.927.090	5.011.561	4.367.628	4.442.385	4.295.463	4.361.933	4.540.202	4.780.262	279,25%

Quadro 44 – Evolução do nível de despesa total

Assim, em 2017, pretendeu-se manter o nível de despesas correntes e canalizar recursos para a abertura de concursos para pessoal docente e não docente, de acordo com a estratégia definida pela Direção e CTC (neste caso, apenas para os docentes), para reparações diversas no edifício e para alguma atualização do parque tecnológico da ESCS. Pretendeu-se, ainda, através de outras receitas, como é o caso da verba ao abrigo do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, apoiar projetos de investigação e a internacionalização de docentes.

No que concerne a reparações, incidiram no tratamento de infiltrações, particularmente no piso 0, desde o murete das 'escadas do infinito' até às salas de laboratório, fachada alçado sul do edifício administrativo e reparação de chaminé localizada no terraço do bar do piso 3.

Com o apoio do IPL, foi possível proceder à atualização do estúdio de cenografia virtual e de vários equipamentos audiovisuais que já se encontram obsoletos ou avariados (alguns com mais de 15 anos), de forma a poder acompanhar as exigências do mercado e dotar os estudantes da ESCS de competências adequadas, uma vez que os currículos dos vários cursos ministrados na Escola dependem da utilização destes equipamentos. Com este objetivo, foi feito o *upgrade* do estúdio virtual de SD para HD, incluindo 3 novas câmaras HD. Foram também adquiridas 10 câmaras de vídeo C100, 3 *kit* de iluminação LED; 3 *workstation* (2 para as ilhas de pós-produção vídeo e 1 para a edição do programa E2); 8 monitores HD para as ilhas de pós-produção vídeo; 1 computador iMAC com Avid Protools para o estúdio de TV1; um novo sistema de telepontão para o estúdio de TV1; 2 vídeo projetores HD para dar apoio a eventos. Foi, ainda, possível fazer o *upgrade* de memórias de 47 iMAC mais antigos da redação e do LM3 e foram adquiridos 20 discos SSD para as máquinas (*workstation*) das salas de aula.

Está a ser preparada a aquisição de equipamento para reequipar o LM4 e as salas de professores (por ter ficado 'deserto' uma parte de procedimento para a aquisição de equipamento informático em 2017). Foi, ainda, incluído nesse procedimento a substituição de equipamento para salas de aula, o Laboratório de Comunicação Organizacional e as PPV.

A execução da despesa por pontos do plano pode ser consultada no **ANEXO II**.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 REFORÇAR E QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS**

Atualmente, o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 128 efetivos, o que corresponde a 80,70 ETI.

De salientar que, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, observou-se o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS, passando à categoria de Professor Adjunto um Equiparado a Professor Adjunto. Foram, também, concluídos os procedimentos concursais para dois Professores Coordenadores e um Professor Adjunto.

No que concerne ao pessoal docente, e por via a criação dos cursos pós-laborais, houve um aumento do número de ETI, em 2011 e 2012. Todavia, a diminuição da verba atribuída à ESCS pelo

IPL “impôs-nos” uma redução do número de ETI desde essa data. Somente, a partir de 2016 se está a conseguir equilibrar este número, mas nunca atingindo os rácios como os verificados anteriormente à crise, conforme se pode verificar na Quadro 45. Comparando com 2010, verifica-se apenas um aumento de 4% dos ETI da ESCS, enquanto o número de estudantes aumentou na ordem dos 28%.

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Categorias		ETI	ETI	ETI	ETI	ETI	ETI	ETI	ETI
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal		1	1	1	1	1	1	1
	Professor Coordenador c/ Agregação	1							
	Professor Coordenador	3	3	3	3	3	3	3	5
	Professor Adjunto	17	18	23	22	25	29	33	32
Docentes convidados Equiparados por categoria	Equip. Prof. Coordenador / Prof. Coordenador Convidado	1	0,4	0,4	0,2				
	Equip. Prof. Adjunto / Prof. Adjunto Convidado	43,5	43	35,5	35,95	32,4	28,4	27,15	29,75
	Equip. Assistente / Assistente	12,1	17,05	19,3	16,85	12,35	13,2	12,9	12,95
Total		77,7	82,45	82,2	79	73,75	74,6	77,05	80,7

Quadro 45 – Evolução do número de efetivos – Pessoal Docente

Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 30 trabalhadores, estando a aguardar a conclusão de procedimento para a substituição de um Assistente Técnico para os Serviços Académicos e de um Técnico Superior para o Serviço de Gestão Multimédia.

Aliás, e no caso específico do pessoal não docente, o número de efetivos a 31 de dezembro de 2017 é igual ao de 2010. Veja-se a comparação entre o número de estudantes e de efetivos não docentes, desde 2010.

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Dirigente Intermédio Grau 2					1	2	2	2
Dirigente Intermédio Grau 4							2	2
Técnico Superior	5	7	5	6	5	6	4	5
Assistente Técnico	21	20	22	21	18	14	16	17
Assistente Operacional	4	4	4	4	4	4	4	4
Total	30	31	31	31	28	26	28	30
N.º de Estudantes	1227	1342	1387	1396	1448	1484	1573	1479

Quadro 46 – Evolução do número de efetivos – Pessoal Não Docente / Número de Estudantes

---

Como tal, é de referir, mais uma vez, que o crescimento da ESCS em número de estudantes não tem sido acompanhado pelo (esperado e necessário) incremento de Recursos Humanos, docentes e não docentes.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 7.1**

#### **ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS**

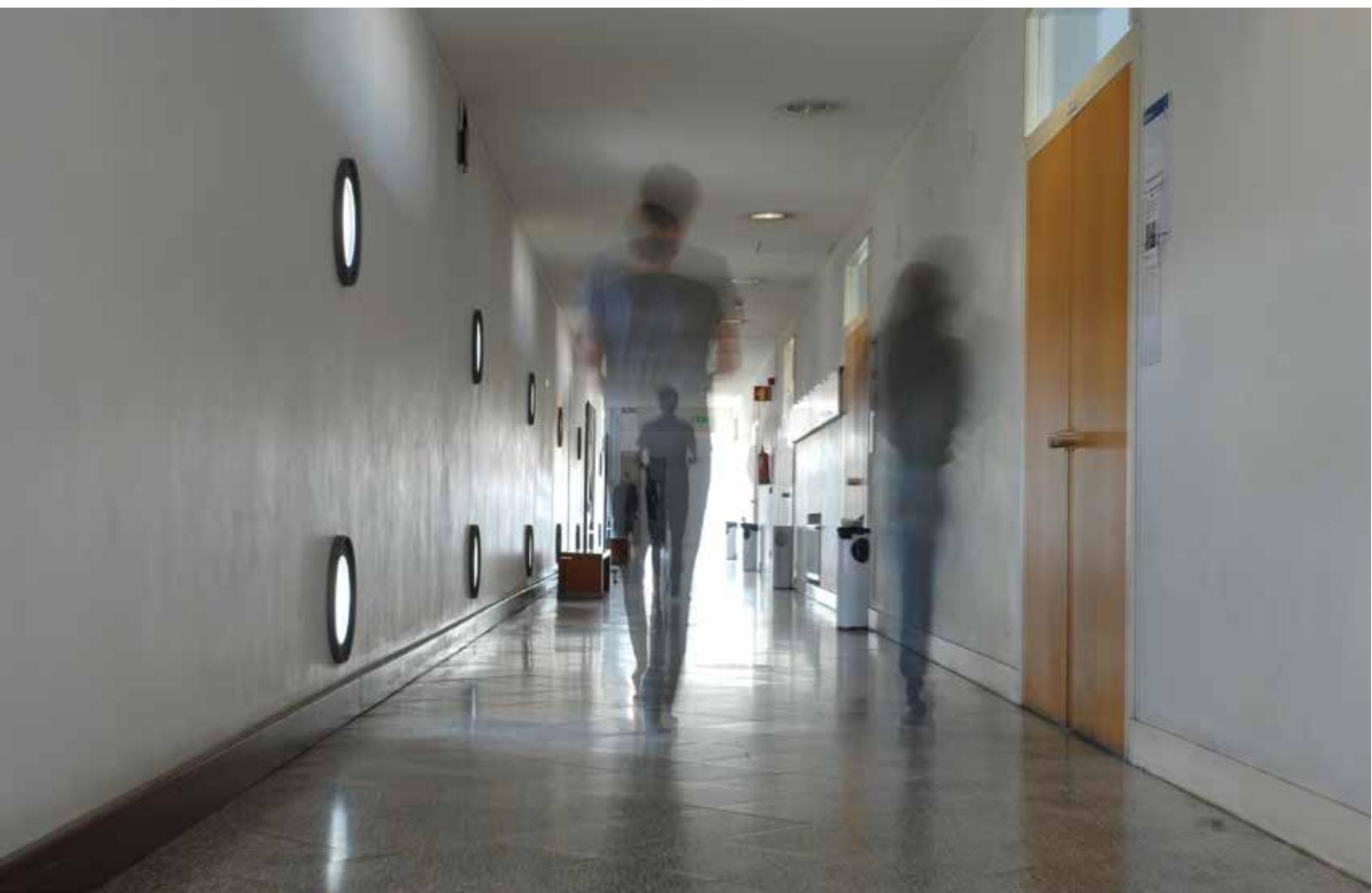
Em 2017, concluíram-se os concursos iniciados em 2016 para dois professores coordenadores (Área de Comunicação: Estudos dos Media e Jornalismo e Área da Comunicação: Teorias da Comunicação e Práticas Culturais) e um professor adjunto (Área das Relações Públicas e Comunicações Organizacional), tendo ficado pendente a abertura de concursos para dois professores coordenadores e dois professores adjuntos.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 7.2**

#### **ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES**

Em 2017, concluíram-se os procedimentos para o provimento de dois Dirigentes Intermédios de Grau 4, de um Técnico Superior do Serviço Técnico-Administrativo e de um Assistente Técnico dos Serviços Académicos. Contudo, face à necessidade de reforçar algumas áreas com Recursos Humanos qualificados, estando previsto o recrutamento de três Técnicos Superiores, um para cada uma das seguintes áreas: Serviços Académicos, Serviço de Gestão Multimédia, Serviço de Comunicação, bem como de um Assistente Técnico para o apoio administrativo aos órgãos e coordenações de cursos. Pretende-se, assim, reforçar e estabilizar as equipas nestas áreas fundamentais e estratégicas para a ESCS.

# 4. COMUNICAÇÃO



## 4. COMUNICAÇÃO

O Gabcom desenvolveu, no ano civil de 2017, um conjunto vasto de atividades, das quais destacamos as seguintes

### a) Atualização / gestão permanente do *website* institucional da ESCS

O Gabcom verificou que, em termos comparativos, no total anual, em 2017, as visitas ao *website* institucional da ESCS aumentaram, relativamente a 2016, conforme se verifica neste quadro:

Total (1-jan a 31-dez)	Sessions (Visits)	Users (Unique Visitors)	Pageviews
2015	304.518	139.127	1.036.077
2016	322.323	147.582	1.067.928
2017	372.947	167.639	1.138.599
Varição (2017-2016)	+50.624	+20.057	+70.671

Quadro 47 – Visitas ao *website* institucional da ESCS

### b) Gestão da presença da ESCS em várias plataformas de *social media*

No ano 2017, foi dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação nos *social media*.

No fim do ano, o número de gostos/seguidores/subscritores das plataformas de *social media* da ESCS eram os seguintes:

Data	Facebook (Gostos)	Twitter (Followers)	Instagram (Seguidores)	Linkedin (Seguidores)	Linkedin (Subscritores)
27.12.2016	13.358	2.151	559	1.815	NA*
27.12.2017	14.271	2.282	941	3.266	166
Varição	+913	+131	+382	+1.451	NA*

Quadro 48 – Número de gostos/seguidores/subscritores das plataformas de *social media* da ESCS

\*NA – Não aplicável, uma vez que o número de subscritores do YouTube só começou a ser contabilizado a 03.07.2017.

### c) Produção de conteúdos editoriais

Em 2017, o Gabcom publicou 64 artigos editoriais no *website* institucional da Escola.

### d) Apoio à organização e à divulgação das atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais que se realizam na ESCS

Ao longo do ano 2017, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar (Direção da Escola, coordenações dos cursos, serviços/gabinetes da Escola, docentes e alunos).

As iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da sua divulgação, quer ao nível da sua organização.

Consulte a lista de eventos realizados, ao longo do ano 2017, no **ANEXO I**.

#### **e) Gestão permanente da informação interna da ESCS (quadros de aviso)**

O Gabcom geriu regularmente a afixação de materiais de divulgação de eventos, quer promovidos pela comunidade escolar quer por entidades externas, nos quadros de aviso (*placards*) distribuídos pelo edifício da Escola.

#### **f) Produção de material de divulgação institucional da ESCS**

##### **1. Anúncios**

Em 2017, a ESCS efetuou as seguintes ações de publicidade institucional:

- Anúncio “Maiores de 23 Anos + Oferta formativa da ESCS” (Diário de Notícias): 21 de abril
- Anúncio “Maiores de 23 Anos + Oferta formativa da ESCS” e conteúdo editorial (suplemento ZOOM – especial “Maiores de 23”, no Diário de Notícias e Jornal de Notícias): 28 de abril
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” e conteúdo editorial (suplemento ZOOM – especial “Mestrados, Pós-Graduações e MBA”, no Diário de Notícias e Jornal de Notícias): 31 de maio
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” (no caderno Expresso Emprego/Economia, do Expresso): 3 de junho
- Publi-reportagem do IPL (conteúdo editorial), na revista Fórum Estudante: edição n.º 297 (junho)
- Publi-reportagem do IPL (conteúdo editorial), na revista Guia Prático do Estudante (Fórum Estudante): edição 2017/2018
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” (Diário de Notícias): 3 de julho
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” (Diário de Notícias): 18 de agosto

##### **2. Guias**

Tal como acontece todos os anos, o Gabcom procedeu ao preenchimento dos seguintes guias:

1. Guia do Estudante do jornal Expresso – 1.º Ciclo
2. Guia do Estudante do jornal Expresso – 2.º Ciclo
3. Guia Fórum Estudante

##### **3. Campanha *Online* de divulgação das candidaturas aos Mestrados e Pós-Graduações**

A ESCS contratualizou uma campanha *online* composta por três meios – Facebook, Google AdWords e Sapo –, com o objetivo de divulgar as 1.ª e 2.ª fases das candidaturas aos mestrados e às pós-graduações da ESCS, referentes ao ano letivo 2017-2018.

#### **g) Organização de visitas guiadas à ESCS para alunos do Ensino Secundário**

No período de outubro de 2016 a setembro de 2017, foram realizadas 59 visitas à ESCS (mais 9 que em 2016), num total de 179 visitantes. A maioria dos visitantes (54,7%) referiu ter gostado da visita. O que chamou mais à atenção dos visitantes foram os estúdios (televisão e rádio). Por fim, é de realçar que, das 59 visitas, 30 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS – o melhor resultado de sempre (em 2016, foram 25).

Estes dados reforçam a importância das visitas guiadas, enquanto uma das principais atividades com mais impacto na captação de alunos para a Escola.

---

#### **h) Organização da participação da ESCS na Futurália – Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa**

A ESCS marcou presença em mais uma edição da Futurália – Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa, a qual decorreu, entre os dias 29 de março a 1 de abril de 2017, na FIL (Parque das Nações).

O funcionamento da banca da ESCS no *stand* do IPL na Futurália foi assegurado, como é habitual, pela equipa do Gabcom, que se fez acompanhar por 26 alunos da Escola.

A Escola foi, pela terceira vez, parceira institucional da feira. A referida parceria consistiu na cobertura audiovisual da feira, a qual foi assegurada por uma equipa de alunos da ESCS, tendo, em contrapartida, sido disponibilizado um outro *stand* (independente do do IPL), no qual os alunos representantes das atividades extracurriculares da Escola, bem como da Associação de Estudantes e da Bright Lisbon Agency, puderam proporcionar experiências de cariz prático aos visitantes da feira.

#### **i) Preparação do início do Ano Letivo**

Como é habitual, no sentido de preparar a abertura de mais um ano letivo (neste caso, 2017-2018), o Gabcom produziu os seguintes materiais institucionais:

1. Agenda Escolar 17-18
2. *Kit* Escolar

# CONCLUSÕES



---

## 5. CONCLUSÕES

O presente documento pretende aferir o cumprimento dos objetivos a que a ESCS se propôs e evidenciar as atividades desenvolvidas em 2017 para a prossecução dos mesmos, bem como a contribuição dessas ações para o crescimento da ESCS e para o seu posicionamento enquanto instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e na investigação.

O reconhecimento público da ESCS na Sociedade é demonstrado pelos resultados dos inquéritos aos estudantes em que o prestígio da Escola continua a ser o principal motivo de escolha aquando da decisão de uma instituição para prosseguimento de estudos. Também o aumento de candidatos em 1.ª opção e do número de estudantes colocados em 1.ª opção confirmam este reconhecimento da ESCS.

Ao nível da formação pós-graduada, em parceria com entidades de relevância na respetiva área de atuação, é claro o resultado positivo da aposta estratégica da ESCS. Assim, e em face do sucesso das edições dos anos anteriores, foram mantidas em funcionamento a Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, em parceria com a Ogilvy, a Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, parceria com a Faculdade de Belas-Artes e a Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa, e foi criada a Pós-Graduação em *Storytelling*, em parceria com a SP Televisão.

Já no que concerne ao corpo docente, o número de doutorados atingiu o objetivo previsto. Todavia, e apesar do número de docentes especialistas ter superado o proposto, e da sensibilização aos docentes para a relevância da realização destas provas, é ainda reduzido o número de docentes que detém o Título de Especialista.

Em termos de Investigação, o ano de 2017 assinala a crescente articulação estratégica entre a ação desenvolvida pelos grupos de investigação da ESCS, com vista à concretização de projetos de investigação, à integração de estudantes de 1.º e/ou 2.º ciclos nos projetos de investigação, ao aumento do número de comunicações e de publicações.

A Internacionalização continuou a ser uma forte aposta da ESCS. Para tal contribuiu a oferta de 10 turmas/9 UCs (45 ECTS), no 1.º Semestre, e 8 turmas/7 Ucs (35 ECTS), no 2.º Semestre, de unidades curriculares em língua inglesa; a divulgação do programa de mobilidade e a promoção de ações de esclarecimento, a manutenção de parcerias e a participação em programas de cooperação internacional e o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente.

A ESCS continuou com a política de grande abertura à Sociedade, estabelecendo as mais diversas parcerias, que tem proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos estudantes e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS, como parceiro de referência nas várias áreas da Comunicação.

---

Apesar de alguns constrangimentos relacionado com a implementação da ferramenta ComQuest, a ESCS prosseguiu a política de Objetivos de Qualidade, integrada nas diretrizes do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL.

Apesar das limitações financeiras, foi possível concretizar algumas ações previstas, como a abertura de procedimentos concursais para pessoal docente e não docente, proceder a obras de reabilitação do edifício, e a investimentos nas áreas do audiovisual, como a atualização do estúdio de cenografia virtual, aquisição de vários equipamentos para o centro de audiovisual e da área de informática.

Poderá concluir-se, portanto, que foi possível concretizar a maioria dos objetivos propostos para 2017, materializando as intenções plasmadas no Plano de atividades de 2017 e no próprio Plano Estratégico 2014-2018, e continuar a contribuir ativamente para o desenvolvimento do IPL e do país.

# **ANEXOS**

---

## Anexo I – Eventos 2017

Em 2017, o Serviço de Comunicação (Gabcom) divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

### **JANEIRO**

#### **2 de novembro a 6 de janeiro**

Troca Livros (2.ª edição)

Organização: SID

#### **5 de janeiro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Criação de marcas”

Convidado:

Ricardo Miranda

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

#### **16 de janeiro**

Sessão inaugural da Pós-Graduação em *Storytelling*, com Christopher Vogler

Convidado:

Christopher Vogler (Consultor de Argumento)

Organização: ESCS e SP Televisão

#### **17 de janeiro**

27.º Aniversário da ESCS + Homenagem (medalhas “25 anos de dedicação”) + Atuação da escstunis

Organização: ESCS

#### **17 de janeiro**

Exposição “A Propaganda nas Eleições Presidenciais dos EUA – 2016” (sessão inaugural)

Convidado:

José Pacheco Pereira

Organização: ESCS e Ephemera

#### **17 de janeiro a 10 de março**

Exposição “A Propaganda nas Eleições Presidenciais dos EUA – 2016”

Organização: ESCS e Ephemera

### **FEVEREIRO**

#### **24 de fevereiro**

Erasmus+ *Welcome Day* (2.º Semestre – 2016-2017)

Organização: GRIMA

---

**23 a 29 de fevereiro**

*Pitch Bootcamp*

Organização: ESCS, Spark Agency e GAME

**MARÇO****3 de março**

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Fast Fashion Business Model*”

Convidada:

Elisa Arrigo (Professora e investigadora na University of Milano-Bicocca, Itália)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**7 de março**

Palestra “Comunicar no Desporto” (Semana do Desporto)

Organização: Associação de Estudantes

**7 a 10 de março**

Exposição bibliográfica sobre o Dia Internacional da Mulher

Organização: SID

**10 de março**

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Events Industry 2.0*”

Convidado:

Diogo Almeida (*Implementation and Communication Assistant, GS1 in Europe*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**16 de março**

*Mentoring* de PM

Organização: Associação de Estudantes

**16 de março**

Palestra (Mestrado em GERP) – “*Relações Públicas: Desafios da Globalização*”

Convidada:

Yara Santos (presidente da Associação de Relações Públicas de Cabo Verde e quadro do Instituto Nacional de Estatística)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, com o apoio da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE)

**17 de março**

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Criatividade e inovação numa indústria ‘super-regulada’*”

Convidado:

Nuno Ribeiro (Gestão de Marketing e Vendas, Tecnifar)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

### **20 de março**

Ação de Formação – Mendeley (*software* de gestão de referências bibliográficas)

Formadora:

Dr.ª Paula Seguro de Carvalho (Bibliotecária da ESTeSL)

Organização: SID, com o apoio da Direção da ESCS

### **20 e 21 de março**

Seminários formativos “Comunicação, Média e Questões de Género”

Vários Convidados

Organização: ESCS, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e CENJOR

### **21 de março**

Poliempreende – Seminários de “Motivação & Ideias” (Área Ciências Sociais e Humanas)

Convidado:

Ricardo Pereira (CEO, comOn)

Organização: IPL

### **21 de março**

*Bright Talks*

Vários Convidados

Ricardo Pereira (CEO, comOn)

Organização: Bright Lisbon Agency

### **22 de março**

Aula Aberta (Mestrado em Jornalismo) – “Jornalismo político na era de geringonça”

Convidado:

Miguel Marujo (Jornalista de política e repórter parlamentar, Diário de Notícias)

Organização: Prof. João Manuel Rocha, no âmbito da disciplina de Seminário de Estudos Jornalísticos, do curso de mestrado em Jornalismo

### **17 de março**

Seminário (Licenciatura em PM) – “O Poder do Som”

Convidado:

Manuel Faria (CEO e Compositor, Indigo (Produtora de Som))

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

## **ABRIL**

### **5 de abril**

Dia do Jornalismo

Vários Convidados

---

Organização: Coordenações dos cursos de licenciatura e de mestrado em Jornalismo

### **7 de abril**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Corres mais que um Urso? Não? Então, espero que corras mais que os outros!”

Convidado:

António Cruz (*Business Analytics and Management Science, Value-from-data*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

### **17 de abril**

IV Jornadas Pedagógicas da ESCS – Apresentação dos Resultados do SIGQ da ESCS (2015-2016) + Oficina de formação “Analogico e digital: comunicar dentro e fora da sala de aula” (com Professor Daniel Sampaio)

Organização: ESCS

### **18 de abril**

Conferência com Charlotte Essex (no âmbito da Pós-Graduação em *Storytelling*)

Convidada:

Charlotte Essex (*Script Editor*)

Organização: ESCS e SP Televisão

### **18, 19 e 20 de abril**

5.º aniversário da ESCS MAGAZINE – palestras (18 e 19 de abril) + Gala “Prémios Caneta Dourada 2017” (20 de abril)

Vários Convidados

Organização: ESCS MAGAZINE, com o apoio da Direção da ESCS e da AE ESCS

### **21 de abril**

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Value Creation Wheel*: Uma Ferramenta para Encontrar Emprego”

Convidado:

Luís Filipe Lages (Professor Investigador, Nova School of Business and Economics – UNL)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

### **24 de abril**

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Marketing Verde”

Convidado:

Mário Raposo (CEO, Nowa)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

### **26 de abril**

*Mentoring* de Jornalismo

Organização: Associação de Estudantes

---

**27 de abril**

*Sunset Meet Up*

Organização: GAME

**MAIO****5 de maio**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Criatividade e psicologia do consumidor”

Convidado:

João Vitória (*Creative Director*, Mindshare)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

Este seminário inseriu-se na programação do evento Beyond Creative, organizado pela FLUL e apoiado pela Embaixada dos EUA.

**8 a 11 de maio**

Semana Intercultural

Organização: Associação de Estudantes

**10 de maio**

*Masterclass* (Mestrado em AM) – “Dos dados às histórias: decodificar para contar”

Convidada:

Raquel Albuquerque (Jornalista, Expresso)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da disciplina de Infografia

**13 de maio**

21.º Tuna M’Isto (escstunis)

Organização: escstunis

**18 e 19 de maio**

Conferência “10 Anos do Koha em Portugal”

Organização: Bibliotecários do IPL

**19 de maio**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Neuromarketing em *Consumer Experience*”

Convidada:

Fernando Rodrigues (CEO, ICN Agency & PsicoSoma)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**22 de maio**

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “As Marcas e os *Social Media*”

Convidado:

Fábio Lima (CEO, MINT&CO)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**25 de maio**

*Mentoring* de AM

Organização: Associação de Estudantes

**26 de maio**

Seminário (Licenciatura em PM) – “A marca BAR”

Convidado:

Miguel Ralha (CEO, Agência de Publicidade BAR)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**29 de maio**

13.º Aniversário do E2

Organização: E2

**31 de maio**

Conferência – “Conversas Capazes de Construir: Jornalismo e Direitos Humanos”

Vários Convidados

Organização: Coordenações da Licenciatura e do Mestrado em Jornalismo e Associação “Corações Com Coroa”

**JUNHO****2 de junho**

Olimpíadas de Marketing (1.ª edição)

Organização: GAME, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

**5 de junho**

Cerimónia do 31.º Aniversário do IPL

Organização: IPL, com o apoio da ESCS

**8 de junho**

*Mentoring* de RPCE

Organização: Associação de Estudantes

**9 de maio**

Seminário (Licenciatura em PM) – “O processo de *coaching* na gestão do talento”

Convidadas:

Ana Castanho (*Coach*)

Simona Cattabiani (*Coach*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

---

## **JULHO**

### **19 de julho**

Congresso Internacional “Educação, Inclusão e Inovação”

Vários Convidados

Organização: Pró-Inclusão (Associação Nacional de Docentes de Educação Especial), com o apoio do IPL, da ESCS e da ESELx

O evento contou com o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

## **SETEMBRO**

### **18 de setembro**

Sessão de Abertura do Ano Letivo 2017-2018

Convidada:

Cristina Amaro (Autora e apresentadora do programa de televisão Imagens de Marca (SIC Notícias) e Fundadora da produtora I'M in Motion)

Organização: Direção da ESCS

### **22 de setembro**

Erasmus+ *Welcome Day* (1.º Semestre – 2017-2018)

Organização: GRIMA

### **18 a 20 e 25 e 26 de setembro**

Curso Introdutório (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

### **18 a 22 e 26 a 28 de setembro**

Curso Introdutório (Mestrado em PM)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

### **20 a 29 de setembro**

Curso Intensivo de Preparação (Mestrado em GERP)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

### **25 de setembro**

Porto-de-Honra (para estudantes do 1.º Ano de Mestrado e de Pós-Graduação)

Organização: Direção da ESCS

### **26 a 29 de setembro**

Curso Introdutório (Mestrado em AM)

Organização: Direção do Mestrado em AM

## OUTUBRO

### **3 de outubro**

Conferência (Pós-Graduação em *Storytelling* + Mestrado em AM) – “*Global Storytelling*”

Convidado:

Dr. Nuno Bernardo (CEO e *Managing Director*, BEACTIVE Entertainment)

Organização: Coordenações da Pós-Graduação em *Storytelling* e do Mestrado em AM

### **4 de outubro**

Exibição do documentário “Entre a Casa e o Corpo” (Escola Superior de Dança)

Vários Convidados

Organização: Escola Superior de Dança, com o apoio da ESCS

### **7 de outubro**

Conferência (Secção de RPCO + Licenciatura em RPCE + Mestrado em GERP) – “*New Trends in Political Communication*”

Convidado:

Gregory Payne (*Associate Professor e Chair*, Emerson College)

Organização: Secção de RPCO, Coordenação da Licenciatura em RPCE e Coordenação do Mestrado em GERP

### **20 de outubro**

Exposição “Dia Europeu da Estatística”

Convidado:

Rui Ribeiro (*Head of Invention*, Mindshare)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

### **25 de outubro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Ecosistemas de Marca, Estratégia e Eficácia”

Convidado:

Rui Ribeiro (*Head of Invention*, Mindshare)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

## NOVEMBRO

### **3 de novembro**

Encontro – “A Comunicação em Organizações da Sociedade Civil (OSC): reconhecimento e conhecimento”

Convidada:

Caroline Sugg (BBC Media Action)

Organização: Plataforma Portuguesa das ONGD, Secção de RPCO e ESCS

**4 de novembro**

Conferência (Pós-Graduação em ICC) – “*Business and Entrepreneurship in Creative Industries*”

Convidados:

Luiz Salomão Ribas Gomez (Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, Brasil)

Daniela Bartos (Erasmus University Rotterdam – Roterdão, Holanda)

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em ICC

**6 de novembro**

Ação de Formação – Mendeley (*software* de gestão de referências bibliográficas)

Formadora:

Dr.<sup>a</sup> Paula Seguro de Carvalho (Bibliotecária da ESTeSL)

Organização: ESCS

**13 de novembro**

Aula Aberta (Relações Públicas) – “Os desafios das Relações Públicas na contemporaneidade”

Convidada:

Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Organização: Secção de RPCO e Coordenação do Mestrado em GERP

**15 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “O futuro próximo do *e-commerce* trará o fim das loja *online*?”

Convidado:

Ricardo Tomé (Diretor Coordenador, Media Capital Digital)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**16 de novembro**

Exibição do documentário “Rip 2 My Youth”

Organização: ESCS

**16 de novembro**

*Mentoring* PM (3.<sup>a</sup> edição)

Organização: Comissão Organizadora do *Mentoring* PM

**20 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “*Autoethnography as Documentary*”

Convidada:

Hande Çayır (Professora, Istanbul Yeni Yuzyil University)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

**20 de novembro**

Aula Aberta (Relações Públicas) – “Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados: impactos na prática dos profissionais de RP”

Convidado:

Secção de RPCO e Coordenação do Mestrado em GERP

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

**22 de novembro**

*Workshop* (Mestrado em AM) – “*Doing Autoethnography as Documentary*”

Convidada:

Hande Çayır (Professora, Istanbul Yeni Yuzyil University)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

**22 de novembro**

“*PR TALKS* – Os desafios dos profissionais de Relações Públicas ontem e hoje” + Apresentação do Programa *Mentoring RPCE* (edição 2017-2018)

Vários Convidados

Organização: Secção de RPCO e Coordenação da Licenciatura em RPCE

**24 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Processo de tomada de decisão no consumidor: Neuromarketing aplicado”

Convidado:

Fernando Rodrigues (*CEO & Founder*, ICN AGENCY – Neuromarketing Agency)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**27 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “*Media*, que futuro?”

Convidado:

Pedro Monteiro (*Editor in Chief*, SMACK.pt, Impresa Publishing)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

**28 de novembro**

Exibição do filme “Apenas o vento” (2.º Ciclo de Cinema Europeu Lux Film Prize)

Organização: Espaço Europa e IPL, com o apoio da ESCS

**29 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Marketing Pessoal: O LinkedIn e a gestão da marca pessoal nas redes sociais”

Convidada:

Helena Santos (Consultora, docente e formadora certificada de Marketing Digital)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

---

### **30 de novembro**

“A experiência do lugar: olhares e registos da paisagem” – Museu da Paisagem: conferência inaugural + exposição fotográfica

Vários Convidados

Organização: Projeto Museu da Paisagem, com o apoio da ESCS

### **30 de novembro a 12 de janeiro**

Exposição fotográfica “A experiência do lugar: olhares e registos da paisagem”

Organização: Museu da Paisagem e ESCS

### **30 de novembro a 5 de janeiro**

Troca Livros (3.ª edição)

Organização: SID

## **DEZEMBRO**

### **11 de dezembro**

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “TV Digital: pensar o presente e o futuro”

Convidado:

Ricardo Tomé (Diretor Coordenador, Media Capital Digital)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

### **11 a 15 de dezembro**

23.º aniversário da escstunis (várias iniciativas ao longo da semana)

Organização: escstunis, com o apoio da ESCS

### **13 de dezembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Comunicar num mercado em transição”

Convidada:

Inês Condeço (Diretora de Marketing e Comunicação, FNAC Portugal)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

## ANEXO II – Execução financeira por pontos do Plano

Previsão Financeira	Plano 2017	Executado FINAL	Diferença entre previsão e executado
<b>ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</b>	<b>4.050.014</b>	<b>4.030.554</b>	<b>19.460</b>
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.785.669	2.805.031	-19.362
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	195.864	210.566	-14.702
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	451.289	437.143	14.147
AJUDAS DE CUSTO			-
OUTROS ABONOS			-
PESSOAL NÃO DOCENTE	504.750	473.893	30.857
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	82.515	79.886	2.629
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	29.927	24.035	5.892
<b>ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS</b>	<b>4.000</b>	<b>3.978</b>	<b>22</b>
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1.750	1.105	645
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250	-	250
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – PÓS-GRADUAÇÕES	2.000	2.872	-872
<b>ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>144.318</b>	<b>130.650</b>	<b>13.668</b>
MARKSTRAT	3.616	3.838	-222
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18.316	18.316	-0
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.159	7.159	-
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNALIS/ REVISTAS)	787		787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNALIS)	2.875	2.568	307
BIBLIOGRAFIA	6.725	2.650	4.075
BASES DE DADOS	2.319	3.905	-1.587
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	17.195	16.531	664
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	23.321	23.265	56
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	16.605	18.077	-1.472
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID	24.906	18.561	6.345
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	10.000	11.089	-1.089
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10.000	4.001	5.999
REVISTA DA ESCOLA	495	691	-196
<b>ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS</b>	<b>900</b>	<b>4.007</b>	<b>-3.107</b>
PROJECTO E-DOIS	900	4.007	-3.107
<b>ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>	<b>3.500</b>	<b>3.500</b>	<b>-</b>
ESCSTUNIS	1.500	1.500	-
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.000	2.000	-
<b>ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>311.955</b>	<b>497.502</b>	<b>-185.547</b>
ÁGUA	18.500	22.856	-4.356
LUZ	91.300	76.460	14.840
GAS	26.900	12.396	14.504
TELEFONES	4.503	2.667	1.836
SEGURANÇA	92.000	91.058	942
LIMPEZA	52.626	50.026	2.600

ASSISTÊNCIA ELEVADORES	886	3.203	-2.317
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	2.759	1.617	1.142
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	739	739	-0
CONTRATO DE MANUTENÇÃO reparações diversas	9.742	1.461	8.280
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	12.000	235.019	-223.019
<b>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>85.895</b>	<b>110.071</b>	<b>-24.177</b>
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000	3.809	-1.809
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	27.617	22.231	5.386
ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO	223	-	223
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.642	1.469	2.173
GESTÃO DE ARQUIVO	2.125	2.492	-367
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7.000	4.390	2.610
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.466	300	1.166
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	19.098	18.216	882
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	19.724	49.979	-30.255
SEGURO DE ESTUDANTES	2.000	1.782	218
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1.000	1.148	-148
DESPESAS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DA CGD		1.604	-1.604
MUSEU DA PAISAGEM		2.652	-2.652
<b>1 - TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>4.600.581</b>	<b>4.780.262</b>	<b>-179.681</b>